

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 6 de junho de 1968
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA: 1013,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 17,0° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 85,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 6 de junho de 1968 — Ano 51 — N.º 15.905 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Divisão de arquivo começa com Bob

Com o trágico atentado ao senador Robert Kennedy, O ESTADO inicia hoje as atividades da sua Divisão de Arquivo, órgão subordinado à sua Editoria, destinado a levar aos leitores a informação além do noticiário. A página 5 da presente Edição é toda dedicada ao senador norte-americano, no primeiro trabalho da Divisão de Arquivo.

SINTESE

JUVENTUDES COMUNISTAS PERDEM CHEFE

O chefe das juventudes comunistas da União Soviética, Serguei Pavlov, foi destituído de seu cargo. Primeiro-secretário do Konso-mol (União Comunista da Juventude) desde 1959, Pavlov, de 29 anos, estava ameaçado há um ano. Em várias ocasiões circularam boatos anunciando sua "desgraça". Com a perda de seu cargo, Pavlov se encarregaria agora da Comissão de Cultura Física da União Soviética.

NOVAS MODIFICAÇÕES NO PC POLONÊS

O marechal Marian Spychalski, presidente do Conselho de Estado polonês, foi escolhido para presidir a Frente de Unidade Nacional. Este organismo agrupa em torno do Partido Comunista, os partidos camponeses e democráticos e a maior parte das organizações sindicais. O marechal Spychalski substituiu em suas novas funções Edward Ochab. Este último conserva ainda, pelo menos oficialmente, seu cargo no birô político do PC polonês.

UM AMIGO DE KRUSCHEV NO KREMLIN

Cyrus Eaton, industrial norte-americano, foi recebido por Alexei Kosyguin, presidente do Conselho Soviético. Eaton, que foi convidado a ir a Moscou pela Associação Soviética para as Relações Culturais e Amistosas com o Estrangeiro, é conhecido por seus sentimentos pró-soviéticos. Tornou-se grande amigo de Nikita Krushev e esteve com ele várias vezes, tanto na URSS como nos Estados Unidos.

O NOVO CARGO DE WESTMORELAND

A Comissão das Forças Armadas do Senado norte-americano aprovou a indicação do general William Westmoreland, ex-comandante das forças dos EUA no Vietnã, para o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército. Depois de interrogar Westmoreland a portas fechadas, durante duas horas a comissão do Senado deu sua aprovação.

UM GRANDE AMIGO DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente José Joaquim Trejos, da Costa Rica, que chegou a Washington em visita oficial de dois dias, foi recebido na Casa Branca pelo presidente Johnson como um velho amigo dos Estados Unidos. Johnson elogiou-o como presidente "de um país celebre principalmente pelo aroma de seu café, a delicadeza de suas mulheres e a vitalidade de sua democracia".

ROCKFELLER FALA SOBRE O URUGUAI

O governador do Estado de Nova York e candidato à presidência dos Estados Unidos, Nelson Rockefeller, manifestou sua "esperança fundada" de que o novo governo do Uruguai consiga "assegurar uma nova fase de estabilidade e progresso ao país". Rockefeller, que no governo de Roosevelt foi "coordenador" de assuntos interamericanos, reafirmou seu interesse pelos problemas que afetam o Uruguai.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara — Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

Médicos dão poucas esperanças a Kennedy

O alvo da tragédia



O atentado ao Senador Bob Kennedy — que vencera as eleições primárias democratas na Califórnia — abalou o mundo, que acompanha aturrido os lances da tragédia.

A equipe de neuro-cirurgiões do Hospital Bom Samaritano em Los Angeles em seu último boletim médico sobre o estado de saúde do Senador Robert Kennedy, vítima de um atentado no Hotel Ambassador, no centro da cidade, revelou às agências noticiosas de todo o mundo que somente o tempo poderá responder às angustiantes perguntas, a todo momento formuladas, a cerca das possibilidades de sobrevivência do candidato democrata à presidência dos Estados Unidos. Afirmam os cirurgiões que as próximas 24 horas serão decisivas e apenas o seu decurso poderá afirmar aos Estados Unidos e ao mundo se o jordaniano Schran Beshara

Schran obteve êxito no seu intento homicida da madrugada de ontem. O estado do senador Bob Kennedy é grave, não sabendo ainda os médicos até que ponto poderá haver uma recuperação, no caso de sobrevivência, uma vez que os exames realizados ontem à noite não eram conclusivos, nem animavam à deduções otimistas. O senador democrata permanece inconsciente, mas respira por si, dispensando a utilização do pulmão artificial, mantendo boas a temperatura e a pressão arterial. O grande problema da equipe médica que atende Robert Kennedy é a bala alojada na base de seu pescoço, que ainda não foi extraída, e o coágulo sanguíneo

que se formou no cérebro. Como uma nova operação seria perigosa face ao estado melindroso do paciente, os cirurgiões a adiaram para hoje. Ethel Kennedy, esposa de Bob, grávida de seu décimo filho, e o senador Edward Kennedy, seu irmão, continuam à beira de seu leito, que não sabem ser de morte ou de vida.

Por outro lado, o autor do atentado, Schran Beshara Schran, jordaniano nascido em Jerusalém há 23 anos, continua preso, guardado por um verdadeiro contingente bélico-policial. Assistido por seu irmão Abdel Schrah e por um advogado, responde a contínuos interrogatórios.

O anúncio da vitória foi seguido por oito tiros

O atentado contra a vida do Senador Robert Kennedy foi efetuado pouco depois da meia-noite de ontem — seis horas no Brasil — quando o candidato democrata comemorava com milhares de partidários as duas estrondosas vitórias nas prévias eleitorais de Dakota do Sul e da Califórnia. Em meio à multidão, no Hotel Ambassador, um homem elevou o braço e, empunhando um revólver, disparou oito vezes em direção ao candidato vitorioso, atingindo Kennedy com uma bala na cabeça. Outras quatro pessoas ficaram feridas no tiroteio.

O agressor foi preso na hora e Bob levado para a mesa de operações. Uma equipe de seis neuro-cirurgiões encarregou-se da delicada intervenção cirúrgica durante

quatro horas e dez minutos. Robert tinha um ferimento superficial no couro cabeludo e um outro, muito grave. Uma bala penetrou pelo osso mastóide direito e dirigiu-se para o centro do crânio. Terminada a operação, os médicos informaram que o estado do Senador Kennedy será extremamente crítico no período das próximas 12 a 36 horas — a contar de ontem. Após a operação, o auxiliar de imprensa do Bob disse que Kennedy respirava sem o uso do aparelho especial de oxigênio, mas que se encontrava num resuscitador. Acrescentou que a bala foi extraída da cabeça da vítima, exceto um pequeno fragmento.

Antes de ir para o Hospital Bom Samaritano, onde se encontra na seção de cuidados intensivos, Ro-

bert Kennedy foi atendido no Hospital Central de Los Angeles, onde lhe foram ministrados sacramentos na Igreja Católica. Naquele momento, estavam com o Senador sua esposa Ethel e seu irmão Edward, também Senador. Os médicos informaram que alguns fragmentos da bala e do osso mastóide penetraram na seção central do cérebro, a qual governa certas funções, mas não a do pensamento.

Em entrevista, sete horas após o atentado, um assessor de Kennedy disse que pode ter havido certa obstrução da corrente sanguínea até o centro do cérebro, onde são controladas as funções vitais, como a pulsação, a pressão sanguínea, o movimento dos olhos, mas não o processo do pensamento.

Negros matam por Bob

Dois oficiais do Exército dos Estados Unidos foram mortos em Washington, na tarde de ontem, por três negros, em sinal de protesto contra o atentado sofrido pelo Senador Robert Kennedy.

A Polícia da Capital norte-americana negou-se a fornecer detalhes sobre a morte dos dois oficiais, temendo agravar a situação racial em todo o território dos Estados Unidos.

Os autores do crime em Washington foram imediatamente presos e estão incommunicáveis, mantidos sob forte interrogatório.

EUA põem exércitos em alerta

Anunciou-se ontem em Washington que as tropas do Exército norte-americano entraram em rigoroso estado de alerta, sem, no entanto, haver qualquer intenção de movimentar as tropas.

As autoridades norte-americanas temem o início de violências em todo o país, especialmente em Los Angeles, local do atentado contra a vida do Senador Robert Kennedy.

Enquanto isso, voltou ao primeiro plano das preocupações do Governo a venda de armas de fogo a particulares.

Para Moscou matar é livre nos EEUU

A rádio de Moscou, comentando o atentado de que foi vítima o Senador novayorquino Robert Kennedy, atribuiu-o à "escandalosa liberdade da sociedade capitalista, qual seja, a liberdade de matar". A imprensa soviética registrou o fato, lamentando que nos dias presentes barbáries dessa espécie ainda possam ocorrer, num mundo que se diz desenvolvido.

Por outro lado, o jornal francês "Le Monde", em editorial sob o título "Loucura mortífera", atribuiu o atentado a seres desequilibrados. Já o "New York Times", em edição especial, afirma que não só o Senador Bob Kennedy precisa de orações para se salvar, mas também toda a nação norte-americana.

Jacqueline acompanha o cunhado

Jacqueline Kennedy estará hoje ao lado do seu cunhado Robert, no Hospital Bom Samaritano de Los Angeles. Embarcou ontem em Londres para os Estados Unidos, tão logo tomou conhecimento do atentado. Soube por intermédio de sua irmã, que lhe telefonou, dando conta dos fatos.

Enquanto isso, seis filhos do Senador Kennedy, que também se encontravam em Los Angeles, foram transportados para Nova York por um avião do Governo norte-americano, a pedido de sua mãe, Ethel. O filho mais velho do casal Kennedy, soube do atentado à vida de seu pai durante a aula, no colégio onde está internado e imediatamente seguiu para Nova York ao encontro dos irmãos.

Criminoso não queria revelar identidade

O homem que disparou contra Bob Kennedy na madrugada de ontem foi identificado como sendo de origem árabe ou jordaniana pelo Governador da Califórnia. Seu irmão comunicou o fato à Polícia. O assassino reside em Pasadena.

Recusou-se a revelar sua identidade ou fazer qualquer declaração — informou o Chefe de Polícia de Los Angeles — acrescentando que se trata de um homem branco, com cerca de 25 anos, de aproximadamente 1,62 metros de altura e 56 quilos. Seus cabelos são crespos e abundantes. Foi revistado totalmente, para que ficasse assegurado de que não possuía qualquer meio de se suicidar. Encontra-se sob rigorosa vigilância e continua sendo interrogado com a assistência de um representante da Promotoria. Todas as declarações são gravadas em fita magnética, o que não ocorreu em Dallas, depois do assassinato do Presidente Kennedy.

O Promotor Geral e Ministro da Justiça do Estado Unidos pediu à Polícia Federal que abra uma in-

vestigação sobre o atentado contra a vida de Robert Kennedy. Preciso que a legislação sobre os direitos eleitorais e a nova lei sobre os direitos cívicos concediam ao Governo norte-americano o direito de intervir no assunto. Acrescentou entretanto que competia à Polícia de Los Angeles o papel principal na investigação geral já aberta. Disse mais que será investigado, inclusive, a eventualidade de conspiração, mas acrescentou, de acordo com a informação de que dispunha no momento, não haver qualquer indício de que o atentado havia sido conspirado.

No grande salão do hotel onde ocorreu o atentado, o sargento James Mc Carthy procedeu a reconstrução sumária do crime. O Senador encontrava-se junto a uma lareira, em uma sala estreita que se constitui na realidade em um corredor, que conduz ao elevador de serviço, quando o agressor aproximou-se dele bruscamente. O homicida disparou quase à queima-roupa e o Senador caiu ao solo imediatamente. Pouco antes de

ocorrerem os disparos, Robert Kennedy conversava com os empregados da cozinha do hotel, aos quais agradeceu o esforço que realizaram.

O candidato democrata tinha justamente acabado de fazer o seu discurso, proclamando sua vitória e se dirigia pelo corredor de uma cozinha para uma sala de imprensa, quando surgiu na multidão um braço com um revólver na mão — disse uma testemunha ocular do atentado. E acrescentou: não logo vi a arma apontada para mim me abaixei e tratei de fugir do local. No mesmo instante ouvi dois tiros. Houve uma pausa de meio segundo e seguidamente ouviram-se mais três disparos. Ao olhar por cima das pessoas, vi o Senador Kennedy começar a tombar e finalmente foi colocado no solo por seu colaborador.

Por outro lado, dois desportistas negros, kennedistas acérrimos, que se encontravam ao lado do candidato no momento do atentado, foram quem apanharam o autor dos disparos.

Carreira política começou na campanha do irmão

Robert Kennedy, Senador por Nova York, nasceu a 20 de novembro de 1925. Fez seu curso secundário numa das melhores escolas dos Estados Unidos e o universitário na Universidade de Harvard e na Faculdade de Direito de Virgínia. Aos 26 anos, ingressou na Ordem dos Advogados de Massachusetts, tendo iniciado sua carreira política fazendo campanha em favor do seu irmão, John Kennedy, para o posto de Senador de Massachusetts.

Foi Robert, que então com 34 anos, organizou a campanha que levaria seu irmão John à Casa Branca e durante o mandato dele exerceu o posto de Ministro da Justiça dos Estados Unidos, dedicando seu esforço à solução dos problemas dos direitos civis, à repressão do crime organizado e à solução

dos problemas de defesa dos pobres.

Apesar de uma viva oposição, tanto dos democratas quanto dos republicanos, Robert Kennedy foi eleito Senador aos 29 anos e levou à Câmara Alta uma experiência política que muitos líderes não tinham assimilado durante toda a vida. Combatendo sempre a política de escalada no Vietnã, o Senador Robert Kennedy alinhou a seu favor um número cada vez mais crescente de norte-americanos, principalmente jovens, que viam nele a solução para derrubar a política do Presidente Johnson.

Logo o movimento Robert Francis Kennedy à presidência foi criado em todo o país, mas o Senador desanimou seus partidários, declarando reiteradas vezes que não aceitaria sua candidatura à Casa

Branca e que não retirava seu apoio a Johnson.

Entretanto, a 1.º de fevereiro deste ano, Kennedy saiu por fim de sua reserva. Em discurso que causou sensação, atacou implacavelmente a política do Chefe do Executivo norte-americano, qualificando-a de ilusória e de irrealizável. Mas embora se afastasse do Presidente Johnson, publicamente Kennedy não declarava querer disputar-lhe o Governo dos Estados Unidos. Essa decisão só foi mudada, quando Eugene Mc Carthy obteve gigantesca vitória na primeira eleição primária para a disputa presidencial.

Robert Kennedy é casado e tem nove filhos. Sua esposa, Ethel, deverá dar-lhe o 10.º filho nos próximos meses.

Santacatarina Country Club - Sexta-Feira, com início às 21 horas, jantar dançante com o conjunto de Aldo Gonzaga

Mercenários: ameaça para a África negra Zury Machado

PARIS — Os mercenários escapa-am por pouco. Trata-se, é claro, dos antigos mercenários do Congo (Kinshasa). Desde novembro de 1967, sabia-se que, o Ruanda não atenderia ao pedido de extradição das autoridades congolêses. Mas quem podia garantir que, apesar de sua fidelidade aos princípios do direito de asilo, o Ruanda não cederia a uma manifestação coletiva da Organização da Unidade Africana que derrubasse a resolução de setembro de 1967? Nos termos desta, os mercenários que despusessem as armas seriam repatriados ao cuidado de uma organização internacional. Os gendarmes katangueses, que tinham feito causa comum com eles, seriam anistiados e repatriados, após a rendição.

Mais tarde, diante de novo pedido do Congo (Kinshasa) relativo a uma indenização pelos países de que eram originários os mercenários podiam temer a detenção em Shongugu, no Ruanda, durante tanto tempo quanto seu "inspirador", Moisés Tchombe, na Argélia.

Ameaça-os um perigo suplementar. Os países africanos fora a África do Sul, a Rodésia e Portugal tinham aceito o pedido por Kinshasa de proibir os vôos sobre seus territórios dos aviões que repatriassem os mercenários. Enquanto pedido não fosse anulado, o re-

patriamento não se operaria.

ESFORÇOS

Apoiando-se na opinião pública internacional, pouco favorável aos mercenários porém ainda menos disposta a admitir enforcamentos públicos, semelhantes aos que se seguiram no Kinshasa à "conspiração de Pentecostes", ela conseguiu, após 5 meses de esforços, dobrar o governo de Mobutu.

Em 3 dias, o repatriamento se organizou. Em 24 de abril de 1968, os mercenários deixaram Kigali. No dia 25, a maioria deles já voltara para suas residências européias. Somente os 4 sul-africanos e o rodésiano que faziam parte do grupo de cerca de 110 evacuados, foram da Europa para Johannesburg e Salisbury, onde chegaram poucas horas mais tarde. Acabava bem o que mal começara.

A introdução dos mercenários no Congo data da guerra de Katanga. Para defender a independência do Estado que o criara, em julho de 1960, contra o Exército nacional congolês e os Canacetes Azuis, Tchombe recrutou mercenários estrangeiros onde quer que pudesse fazê-lo.

IMPRESSÃO

O liberalismo que demonstrava em relação aos estrangeiros residentes em Katanga dava a impressão, pelos menos em certos meios, de que sua posição era a da tolerância em oposição ao nacionalismo intransigente de certos chefes de Estado africanos. Os mercenários viam-se, desse modo, aureolados pelo prestígio de defender uma boa causa.

A redução da secessão katanguesa e o fim à sua atividade. Alguns deles refugiaram-se em Angola, à espera de novo chamado, que na realidade não devia tardar. Regressando ao Congo, onde recebeu o cargo de primeiro-ministro do governo central, em julho de 1964, Tchombe teve de enfrentar a rebelião dos mulistas em Kwilu e dos sumalistas no Leste.

Iniciada sob o governo Adula, a rebelião dos "simbas" e tendia-se perigosamente, pois um terço do território nacional passava às mãos dos insurrectos.

Com o consentimento, pelo menos tácito, do comandante-chefe do ANC, general Joseph-Désiré Mobutu, Tchombe fez novo recrutamento de mercenários — cerca de 500. A parte que estes tomaram na "pacificação" do país é, hoje, contestada. Mas não foi na hora do combate. E, se o general Mobutu pode dizer, hoje, que nunca condecorou pessoalmente não o tenham sido por outros chefes de posto elevado.

MOTINS

Em todo caso, é inegável que o comandante-chefe os felicitou vivamente por intermédio de Bob Denord, antigo suboficial francês, que se tornou coronel do Exército congolês. O general Mobutu declarou, no ano passado, que de-de que tomou o poder, em novembro de 1965, reduzira progressivamente o número de mercenários em serviço regular no Exército nacional congolês.

A darmos crédito a essas palavras, esse número era exatamente de 189 nas vésperas do motim de Kisangani, em 5 de julho de 1967.

Esse não foi o primeiro motim desde que o general tomou o poder. Já em junho de 1966, os gendarmes katangueses, incorporados na ANC desde o fim da secessão katanguesa e aquartelados em Kisangani, tinham-se amotinado. Afirmavam que não recebiam soldo havia vários meses. Somente em setembro o rebelião foi dominado.

Em 1º de julho de 1967, Tchombe fora raptado e levado para Argel, quando se dirigia de avião, de Madrid aos Açores. Suspeitando que o governo de Kinshasa organizara o rapto, os mercenários da guarnição de Kisangani por sua vez se amotinaram, arrastando consigo os gendarmes katangueses que no ano anterior tinham depositado as armas somente diante da pressão do número.

ATAQUE

A ANC não perdeu tempo em negociações e atacou rapidamente e mativamente. Logo de início, o coronel Denard foi ferido gravemente na cabeça. Conseguindo requisitar um DC 3, no auge da batalha, o "coronel" Jean Schramme, seu adjunto, pôde evacuar-lo para a Rodésia.

A posição dos insurrectos de Kisangani logo se tornou insustentável. Em 13 de julho, Schramme resolveu retirar-se. Partindo para o Sul, mercenários e gendar-

mes apoderaram-se de Bukavu, nos margens do Kivu. Encontravam-se ali ainda em setembro, bem entrencheados, resolvidos a se defenderem e, por proposta do próprio Schramme, dispostos até a "retomar" o Katanga logo que chegassem reforços preparados em Angola. Na verdade, parece que esses reforços não eram muito importantes.

Na conferência da OUA, o Congo, que solicitara aos outros Estados-membros ajuda para eliminar a ameaça dos mercenários e os motins, conseguiu obter apenas o compromisso que se conhece: o repatriamento em troca da rendição e, para os gendarmes, a anistia.

Quando se verificou que a rendição não mais podia ser esperada, o general Mobutu lançou, ao que se diz, 15 mil homens — quase metade da ANC — ao assalto de Bukavu. No dia 5 de novembro, após 2 longos meses de bombardeios terrestres e aéreos, Chramme deu ordem de evacuar Bukavu, fez seus homens atravessarem o Kivu com suas famílias e pediu para eles asilo ao Ruanda, do outro lado do lago. O rosto é conhecido. Os amotinados foram internados no campo de Changugu. Permaneceram ali durante 5 meses.

QUANTIDADE

Quanto eram, na realidade, esses mercenários que tanto tinham inquietado o Congo? Em 5 de julho de 1967, o próprio general Mobutu declarou que eram 189, e 123 em 5 de novembro, levando-se em conta 80 mortos e 66 chegados como reforço. Assim, uma companhia de estrangeiros, composta essencialmente de belgas, franceses, italianos e portugueses, e apoiada por 950 gendarmes, pudera enfrentar durante 3 meses uma divisão inteira da ANC. Os peritos militares ao que se saiba, ainda não explicaram essa inverossimil resistência.

Antes de serem autorizados a deixar o Ruanda e seguir para a Europa, os mercenários assumiram o compromisso de nunca voltar à África. Pode-se confiar neles?

A África, em todo caso, não, está inteiramente livre de mercenários. Os enviados especiais da imprensa internacional noticiaram que dezenas de estrangeiros estão a serviço de uma ou outra das partes em conflito, na Nigéria, tanto ao lado dos federais como ao lado de Biafra. Deve-se acreditar que existirão mercenários enquanto os homens quiserem resolver suas questões pelas armas?

Previdência Social

A. Carlos Brito

COMUNICAÇÃO DA ASSISTENCIA MEDICA DO I.N.P.S. — O INPS está comunicando aos seus associados que a partir de 15 do corrente, a distribuição de fichas para médicos e dentistas que funcionam nos diversos turnos do Ambulatório, nesta Capital, será feita no seguinte horário:

Para o 1º turno (manhã) — distribuição no dia anterior, das 16 às 19 horas.

Para o 2º turno (tarde) — distribuição das 8 às 12 horas.

Para o 3º turno (noite) — distribuição das 13 às 16 horas.

ABONO ESPECIAL: — E' devido aos pensionistas e aposentados, e aos segurados que, durante o ano, tiveram recebido auxílio-doença por mais de 6 meses. Cabe o pagamento, também, aos dependentes que, por mais de seis meses no ano, perceberam auxílio-reclusão. Assim, não há o direito ao Abono Especial. No ano em que tiver iniciado o auxílio-doença ou auxílio-reclusão, se a data do início desses benefícios se situar depois de trinta de junho. E, se ocorrer que o encerramento desses benefícios se dê antes de trinta de junho do ano seguinte, neste ano também não cabe o recebimento do Abono.

O valor do Abono Especial corresponde a um doze avos do total da aposentadoria, pensão, auxílio-doença ou auxílio-reclusão, que o segurado ou dependentes receberam durante o ano.

Não são consideradas para o cálculo do abono, as mensalidades de recuperação pagas aos segurados quando da cessação da sua aposentadoria por invalidez, em cujo gozo esteve, tão pouco serão considerados o acréscimo por acidente do trabalho, pago com a mensalidade do benefício.

Esse abono é pago, geralmente com a mensalidade normal do benefício, no mês de dezembro de cada ano.

Finalmente hoje às 19 horas no Santacatarina Country Club, dar-se-á a elegante recepção do GBOEx e Augustus à sociedade de Santa Catarina.

xxx

Está em estudos o projeto que cria o órgão definitivo de Turismo em Santa Catarina. A reunião deu-se no Palácio do governo na última semana, sob a Presidência de dr. Dió Cherem, Crefe da Casa Civil do Palácio do Governo.

xxx

O Centro Catarinense de São Paulo em setembro realiza o "1.º Festival Brasileiro do Vinho".

xxx

Será com coquetel dia 8 próximo, o lançamento dos títulos patrimoniais do Paraiso Camping Club.

xxx

Tudo indica que será mesmo, uma parada de elegância, o que logo mais vamos ver no Santa Catarina Country Club, na recepção do GBOEx.

xxx

Está sendo esperado hoje em nossa cidade, o elegante casal Cesar (Luci) Ramos.

xxx

Para dar uma idéia de como marcham as coisas, dentro em breve será inaugurada em nossa cidade a rua Trajano, a Agência do Banco Nacional do Sul.

xxx

Entusiasmado com a festa "Noite no Balaio", na qual tivemos a presença do internacional Sacha, o Presidente do Santacatarina Country Club sr. Luiz Daux, pensa seriamente em uma outra arrojada promoção.

xxx

Aliás voltaram a circular rumores sobre a grande noite black-tie com Sacha, quando o aplaudido pianista teve que se apresentar em traje esporte, mais confeccionado em Londres. A sua bagagem, onde vinha de rigor, ficou no aeroporto em Curitiba. Foi apenas um discurso da companhia, seria pior se tivessem esquecido o Sacha. Realmente era o que muita gente esperava que acontecesse...

xxx

Siderúrgica de Santa Catarina S. A. — S I D E S C —

EDITAL

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição para exame, nos escritórios da sede da Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC, à Av. Rio Branco n.º 158, em Florianópolis, os documentos o que faz reparo o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Florianópolis, em 4 ed junho de 1968

Danilo Augusto Ferreira Montenegro (assinado) Danilo Montenegro Presidente Evaldo Luchi Diretor Administrativo

Modista

Modista, atualmente residindo no Estreito à rua Tobias Barreto, 88 — oferece seus préstimos. Trabalho barato. Preços módicos.

Conselhos de Beleza

Dr. Pires

A pele e o frio

Tôdas as espécies de pele sofrem, umas mais outras menos, com as temperaturas rigorosas. As de natureza normal e seca são muito mais atingidas do que as gordurosas. As deste último tipo têm a secreção oleosa ou seborréica para protegê-la um pouco dos rigores da estação invernal. Pois é esta defesa, justamente, que constitui o problema básico para evitar que a pele sofra alterações. Sobretudo as que têm tendência à uma circulação subcutânea e predispostas, assim, a uma fragilidade dos pequenos capilares sanguíneos, comumente vistos perto do nariz, nas faces, no queixo. Tal rede de diminutas veiazinhas superficiais constitui a desagradabilidade cutânea conhecida como acne rosácea ou "couperose" como a chamam os franceses.

A fim de que a pele sofra o mínimo possível com as variações bruscas da temperatura é conveniente, antes de mais nada, administrar-lhe cremes e óleos apropriados, capazes de protegê-la durante as vinte e quatro horas do dia.

Sendo assim a pele normal se dará bem com os cremes neutros e que sejam facilmente assimilados e absorvidos pelo tegumento cutâneo. Os melhores são os que têm colesterol na fórmula pois formam um véu muito fino mas, ao mesmo tempo, muito aderente. Eis uma fórmula: colesterol, duas gramas; lanolina, vinte gramas; vaselina, trinta gramas.

As cutis secas ou quebradiças, merecem uma proteção toda especial pois são hipersensíveis às variações de temperatura. Assim, quanto mais baixa for a temperatura, mais seca será a pele. Basta notar que é no inverno que aparecem as fissuras ao mesmo tempo que ela se torna farinácea, descamativa. Nada melhor do que um creme conforme a fórmula seguinte: vaselina, colesterol, dez gramas; lanolina, dez gramas; óleo de amêndoas doces, vinte gramas; óleo mineral, cinco gramas.

A pele oleosa se beneficiará contra os rigores do frio com cremes que não contenham produtos gordurosos. O uso de um pó também ajudará a proteção. Algumas peles se dão bem com o pó de arroz comum. Entretanto, os pós à base de enxofre são excelentes produtos não só de defesa como, também, corretivos da própria seborréia. Os conselhos que demos acima são para aplicar durante o dia. Ao deitar passar em qualquer qualidade de pele, com o intuito de proteção, a seguinte pomada: colesterol, uma grama; lecitina, uma grama; óleo de amêndoas doces, vinte gramas; óleo de abacate, trinta gramas; óleo de parafina, vinte gramas.

Ao lado da pele, também os lábios sofrem a agressão do frio e ainda com maior dano do que as demais zonas do rosto. Ninguém ignora que basta a temperatura cair um pouco, sobretudo nos estados sulinos, para que os lábios se rachem, não suportando nenhuma espécie de baton. Como remédio simples basta o uso de manteiga de cacau, pela manhã e ao deitar.

NOTA: — Os nossos leitores poderão dirigir a correspondência desta seção diretamente para o Dr. Pires — Rua México 31 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

VARICELA (Catapora)

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Doença infecciosa aguda, eruptiva benigna, causada por um vírus, atingindo de preferência crianças e adolescentes. Não foi ainda isolado o vírus que causa esta enfermidade, mas se sabe que é pouco resistente aos agentes exteriores. Sua incubação se faz em 14 a 21 dias. Transmite-se pelas descargas buconasais e talvez pelas lesões da pele. É contagiosa desde os primeiros sintomas até a seca das primeiras ondas de erupção.

A varicela tem distribuição universal e ataca as crianças quase exclusivamente. Em proporção são muitos raros os casos em adultos. Possivelmente, as crianças que não a causaram terão tido a forma inaparente.

Raras vezes, a erupção da varicela é precedida, na véspera, por febre ligeira. Na grande maioria dos casos o que se vê, logo de início, é a erupção de que passam despercebidas as fases de máculas e pápula, notando-se já as vesículas, localizadas de preferência no tronco, no peito sobretudo. Faz-se a erupção por ondas sucessivas, ora nos mesmos pontos da pele, ora em pontos diversos, de preferência no pescoço, peito, face posterior das pernas, face anterior do braço, orelhas.

As lesões da catapora tem ao princípio o aspecto de gotas de água, semelhante depois a pingos de espermactes. Por este aspecto e mais pela sua localização e evolução, elas permitem diferenciar a catapora da varicela. Colocado o doente de pé, com a cabeça baixa, o queixo ao peito, e sobre o peito os braços cruzados com as mãos nos ombros, se vê a erupção, assentada no rosto e na face dorsal dos antebraços, deve ser varioloso. Colocado o doente de pé, com a cabeça para trás, os braços ao alto, palmas da mão para frente, se se vê a erupção assentada no pescoço, no peito, na face anterior dos antebraços, deve ser catapora. Por outro lado se num pedaço do corpo, num mesmo trecho de pele, a gente vê um tipo só de erupção, só vesículas, só pústulas, ou tudo na seca é varioloso; se se vê umas ao lado das outras, vesículas e pústulas, estas começando, aquelas secando, é catapora. Com estas duas provas clínicas, torna-se facilmente o diagnóstico diferencial da variola e da catapora.

Não há tratamento específico a varicela, que se cura sem medicamento, limitando-se aos cuidados gerais, repouso até a regressão das lesões, e principalmente higiene corporal cuidadosa, com banhos mornos diários, usando-se sabões não irritantes e roupas do vestuário e da cama convenientemente limpas.

As complicações possíveis são: infecção secundária das lesões, causando furunculos, abscessos, antrazes e até septicemia e mais raramente encefalite pelo vírus da varicela. Para evitar a varicela só há um meio, ofasta mento específico, às vezes difícil, porque quando pôsto em prática, já é tarde, dado o início da doença poder passar despercebido.

Para que as empresas não sejam atingidas por sanções previstas no Regulamento Geral da Previdência, o presidente Costa e Silva assinau decreto alterando dispositivos daquele estatuto, a fim de especificar as garantias que poderão ser dadas pelas firmas devedoras aque-

la autarquia. O novo dispositivo estabelece que se entende por garantia a hipoteca de bem imóvel, o penhor de maqui-

nas e aparelhos utilizados na indústria, o penhor industrial de veículos automotores e a alienação fiduciária em garantia de bens imóveis. Ressalva porém, que a garantia só será aceita desde que o respectivo valor seja comprovadamente superior a 140% do total dos débitos da empresa. O dispositivo passou a ser o parágrafo segundo do artigo 186 do RIP. Assim, ficou suprimido o parágrafo anterior, o qual não considerava débito para com a Previdência Social, o que não tivesse sido objeto de acordo para o pagamento cancelado.

Trabalho

Viajou para Genebra a delegação brasileira que participará da 52.ª Conferência Internacional do Trabalho. A delegação está integrada pelos deputados Gabriel Hermes, José Aquino Porto, presidente da Federação das Indústrias de Goiás e Raimundo Nonato Fontarelli, todos representando a Confederação Nacional da Indústria.

Trabalho

da indústria hoteleira. O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, que presidirá a delegação brasileira, viajará hoje para Genebra.

INPS

O gabinete do ministro da Saúde informou que o sr. Leonel Miranda não fará qualquer comentário quanto às críticas feitas ao seu plano Nacional de Saúde. Essas críticas foram omitidas há dias pelos coordenadores de Assistência Médica do INPS, que se reuniram em Brasília. O sr. Leonel Miranda disse que se limitará a esclarecer os boatos sobre sua possível demissão. Informou ainda que qualquer notícia a respeito do seu pedido, nesse sentido, é inteiramente destituída de fundamento. Enquanto isso, assessores do ministro da Saúde declararam que o sr. Leonel Miranda recebeu do ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, a informação de que "funcionários do INPS se reuniriam em Brasília para examinarem o Plano Nacional de Saúde, não tendo suas críticas ao programa qualquer conteúdo oficial". Acreditaram que o plano está sendo implantado e posto em execução. "Como representa profundas modificações nos sistemas de assistência médica até agora existentes no País — aduziram — é normal que não agrade a todos e que seja criticado e combatido".

CINEMAS**CENTRO****São José**

Sessão das 15. — 19:45 — 21:45 hs.

Paulo José
Leila Diniz— em —
EDU CORAÇÃO DE OURO
Censura até 18 anos**Ritz**

Sessão das 17 — 19:45 — 21:45 hs.

Jason Roberts Jr.
George Segal— em —
MASSACRE DE CHICAGO
1.929Tecnicolor
Censura até ... anos**Rox**Sessão das 16 e 20 hs.
TEIXEIRINHA— em —
CORAÇÃO DE LUTO
Censura até 5 anos**BAIRROS****Glória**Sessão das 17 e 20 hs.
Tony Curtis— em —
BOEING-BOEING
Tecnicolor
Censura até 14 anos**Império**Sessão das 20 hs.
— em —**O GRANDE ASSALTO**
Censura até 18 anos**Rajá**Sessão das 20 hs.
Lela Diniz— em —
O MUNDO ALEGRE DE HELO
Censura até 18 anos**FMI cria Direito Espacial de Giro para fortalecer negócios entre os países**

Washington — O Fundo Monetário Internacional anunciou a aprovação, por seu Conselho de Governadores, do projeto que cria os Direitos Especiais de Giro DEG terão um caráter de instrumento de reserva e tratarão de impedir a escassez da liquidez monetária internacional.

Entendem os observadores que a nova decisão do FMI se reveste de fundamental importância para a América Latina, "sobretudo se leva em conta os US\$ 11 milhões a que ascendem as importações totais desse Continente, ou os quase US\$ 3 bilhões em que se calculam suas reservas".

Evolução

Acham os observadores econômicos que, no futuro, é possível que o mecanismo dos Direitos Especiais de Giro chegue a considerar-se como o primeiro passo para estabelecer um sistema monetário internacional menos sujeito às oscilações da produção do ouro. "Todavia, olho por olho — como afirmou a Comissão Econômica para América Latina das Nações Unidas — não pode proporcionar verdadeira reforma do sistema monetário, nem de expediente para resolver as crises dos balanços de pagamentos".

Observaram que nas circunstâncias em que nasceu, a liquidez adicional englobada pelos DEG serviu a um propósito básico: interromper a desconfiança do

mercado livre sobre as futuras paridades das moedas de reserva. "E' por este caminho indireto que os benefícios repercutirão na América Latina ao se limpar o horizonte mundial de uma crise de liquidez, que faria perigar suas exportações de mercadorias e de títulos de dívidas", adiantaram.

A Decisão Do FMI

Ao anunciar a decisão do seu Conselho de Governadores o FMI acrescentou que uma maioria substancial pronunciou-se a favor tanto da reforma da organização como da criação dos Direitos Especiais de Giro, mas não esclareceu o número de votos obtidos. Exigia-se a maioria simples para a aprovação do projeto. Antes de ser aplicada, a dupla reforma teria que ser ratificada por 165 membros do Fundo e 80% dos votos.

Cinco primeiros meses de 68 mostram economia em expansão

Em maio, pela primeira vez este ano, o déficit de caixa do Tesouro — que o grosso modo pode-se dizer formado pela diferença imediata entre a receita e a despesa da União — superou levemente as previsões: até o dia 27 último elevaram-se a NCr\$ 1.088 milhões, ultrapassando em NCr\$ 3 milhões o total estimado.

A importância desses números e de sua evolução pode ser medida por fatos recentes: no ano passado a liberação de recursos às indústrias mediante a permissão de atraso no recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados foi uma das molas mestras da melhoria no nível de negócios. Mas este ano, segundo porta-voz do Ministério da Fazenda, as autoridades entendem que o setor privado deve cominar por seus próprios meios.

É possível, segundo o mesmo porta-voz, quando se encerram as contas da União relativos ao mês passado — aquela diferença entre o déficit previsto e o realizado tenha crescido. O financiamento do déficit até aqui — acrescentou — tem sido feito integralmente pelas autoridades monetárias, mas o Governo está empenhado em não voltar a emitir papel moeda além do saldo já existente, ou seja, NCr\$ 150 milhões.

— Esse "arrôcho" — ainda segundo a mesma fonte — encontra sua contrapartida favorável na evolução dos negócios e dos indicadores de produção neste primeiro semestre do ano. Além disso, é de agora em diante que sazonalmente tomam um impulso maior os indicadores dos negócios e por via de consequência, as contas da União.

MEIOS DE PAGAMENTOS

A forte elevação dos meios de pagamento verificada de dezembro a abril provavelmente prosseguirá no mesmo ritmo durante o mês de maio, porque não se verificou ainda, no ritmo pretendido, a contenção voluntária do crédito solicitada pelas autoridades ao sistema bancário.

Durante os primeiros quatro meses do ano, segundo estimativa do Banco Central, os meios de pagamento evoluíram na razão de 15,3%, passando de NCr\$ 15.846,2 milhões em 29-12-67 para NCr\$ 17.297,7 em 4-5-68. Se a evolução tiver prosseguido na mesma taxa no mês passado — sobre o qual ainda não há estimativas — terá ocorrido até maio uma expansão de quase 20%, quando no 1º semestre de 67, verificou-se uma expansão de 21,6%.

DUAS HIPOTÉSES

A esse respeito formularam-se duas hipóteses: a primeira é a de que a expansão assume proporções mais elevadas que o razoável e neste caso as autoridades terão de dar consequência ao empenho pela limitação desta expansão. Um controle sobre esta área não teria — como pensou um líder empresarial — o objetivo de reduzir o crédito, mas apenas de impedir uma expansão além do razoável.

Para o ROBERTINHO

calçado
COLEGIAL
MELODIA
(Que economiza!)

calçado plástico
MELODIARepresentante em SANTA CATARINA
JOÃO MENDONÇA
Rua João Pessoa, 701 - C. P. - 319 - Blumenau

KODAK EKTACHROME TRANSPARÊNCIA

AGORA SEUS "SLIDES" KODAK EKTACHROME-X SÃO PROCESSADOS E MONTADOS EM POUCAS HORAS EM PORTO ALEGRE PELO NOVO LABORATÓRIO KODAK SUL

PROCESSADA PELA

Kodak

Não é mais necessário aguardar que se faça em capitais mais distantes o processamento dos seus filmes Kodak Ektachrome-X. O novo Laboratório Kodak, em Porto Alegre, dispõe da mais eficiente aparelhagem para atender com perfeição e presteza ao exigente público do Rio Grande e Santa Catarina. Entregue seu filme ao revendedor Kodak mais próximo e exija processamento Kodak.

Kodak

servindo cada vez melhor ao Sul do Brasil.

O Governador

visita o Oeste

GUSTAVO NEVES

Ninguém desconhece, ante a evidência dos fatos, o interesse que a região do Oeste Catarinense tem merecido do Governo do Estado. A criação da Secretaria do Oeste foi o ato que assinalou o início de nova fase para a política de integração daquela rica faixa de território no Estado. E desde que a Secretaria passou a dar assistência direta e imediata aos problemas econômicos, o Governo não deixou de prestigiar-lhe as providências, a fim de que as populações daquelas plagas catarinenses também fossem beneficiadas no plano de desenvolvimento que se fez sobre toda a extensão territorial de Santa Catarina.

Cite-se, por exemplo, o problema da energia elétrica, um dos que mais sensivelmente se opunham à expansão dos potenciais econômicos do Oeste Catarinense. Trinta e três municípios daquela região já possuem força elétrica, estando em prosseguimento outras obras no mesmo setor, uma vez que nos estamos valendo de dados oficiais referentes ao exercício de 1967. A Usina Anoni foi ligada, por linha de transmissão, a Abelardo Luz, mediante convênio com a Prefeitura Municipal deste município. Com isso foram beneficiados Bom Jesus e Ouro Verde, numa extensão de trinta quilômetros. Ainda mediante convênio com a CEE, promoveu-se o levantamento de todas as linhas de transmissão construídas diretamente pela Secretaria do Oeste, bem como as de São Miguel do Oeste — Descanso — Tunas — Itapiranga.

No setor de comunicações, registre-se a construção, em 1967, da linha telefônica entre Chapeco e São Carlos.

Quanto à educação popular, em convênio com o DNE e com o PLAMEG, foram construídos oito grupos escolares, em várias localidades. Ainda em convênio com o PLAMEG, no mesmo ano, foram construídas, em Chapeco, duas salas de aulas no Grupo Escolar Marechal Bormann e três salas de aula no Grupo Escolar Eurico da Costa Carvalho. Também o grupo escolar de Campo Erê foi construído mediante pelo PLAMEG, como o foram 80 salas de aulas disseminadas por toda a região.

E as rodovias? Foram diversas as obras realizadas pela Secretaria do Oeste em 1967, entre as quais a de São Miguel do Oeste a São Lourenço do Oeste. Outras tiveram prosseguimento, com as respectivas obras de arte, bem como foi iniciada pelo PLAMEG, sob convênio, a estrada Mondai-Palmitos-São Carlos. A Secretaria do Oeste, em convênio com o PLAMEG, foi ao encontro de obras das prefeituras, construindo várias pontes e bueiros, de que se beneficiam quinze municípios.

Assim, nos setores da agricultura e da pecuária, houve intensa atividade da Secretaria do Oeste, especialmente na construção do Parque de Exposições de Chapeco e outras realizações. Já nos setores da Justiça e Segurança, foram construídos o Quartel do Corpo de Bombeiros de Chapeco, a residência do Juiz de Direito da Comarca, a Cadeia Pública e o Cartório Distrital.

O Governador Ivo Silveira excursionará agora à região do Oeste Catarinense, a fim de inaugurar outras obras de seu Governo e observar as realidades locais, visando à solução de seus problemas, dando com a sua visita mais um testemunho de suas preocupações pelo desenvolvimento oesteino.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

A Sangue Frio

O atentado de que foi vítima o senador Robert Kennedy veio mais uma vez chocar a opinião pública mundial diante do extremismo brutal ou da loucura sanguinária que se volta contra as grandes lideranças nos Estados Unidos, através de uma minoria cega pelo radicalismo ou pela ação isolada de algum débil mental. Se em qualquer circunstância um atentado contra a opinião pública quando a vítima se trata de um líder nacional da nação mais poderosa de todo o mundo, como Robert Kennedy, com amplas probabilidades de vir a suceder o Presidente Lyndon Johnson na Presidência dos Estados Unidos.

A vitória alcançada por Robert Kennedy nas eleições primárias da Califórnia seria praticamente decisiva para a consagração da sua candidatura à Presidência, na convenção do Partido Democrata a realizar-se em agosto. "Estes não são tempos comuns e estas não serão eleições comuns", declarou o candidato às preferências dos Democratas ao anunciar a sua candidatura. Efetivamente, os graves problemas por que atravessam os Estados Unidos, consubstanciados pela crise social interna em decorrência da secular questão racial, e pela política internacional, que se desenvolve num clima dos mais tensos no Sudeste Asiático e no Oriente Médio — para falarmos em apenas dois pontos principais — estão a reclamar para os próximos anos uma definição terminante por parte do sucessor do Presidente Johnson.

Há poucos meses, o assassinato do líder negro Martin Luther King, defensor da não violência pela integração racial nos Estados Unidos, provocou tremendo im-

pacto na solução desse grave problema, ocasionando o surgimento de uma série de obstáculos para que se possa efetivar a convivência tranquila e democrática, com igualdade de direitos e deveres, entre brancos e negros norte-americanos. A morte de John Fitzgerald Kennedy, há anos passados também deu ensejo ao aparecimento de delicadas barreiras para o encaminhamento paulatino das soluções norte-americanas, quer no plano interno, como no plano externo. O atentado que agora acaba de sofrer Bob Kennedy, candidato que representava as aspirações de uma considerável parcela da opinião pública dos Estados Unidos, deixa para o futuro mais uma incógnita, quanto às possibilidades de solução dos principais problemas daquele país.

Não resta dúvida de que o povo norte-americano sente um forte abalo com a brutalidade do atentado de que foi vítima Robert Kennedy. Se um ato desta natureza — com profunda repercussão no campo internacional — fere e magoa os sentimentos democráticos dos Estados Unidos, devemos compreender que a tragédia não altera a posição de liderança e de respeito de que se faz merecedora a grande nação norte-americana que, como todos os países amigos, lamenta profundamente o ato criminoso e aguarda as investigações para descobrir e punir os grandes e verdadeiros culpados pelo atentado. A opinião pública mundial, magoada e entristecida, aguarda o decorrer dos acontecimentos desta crise norte-americana, confiando em que a mesma seja encaminhada pelos rumos do equilíbrio e do bom senso, em vista de todas as razões pela qual aquele povo se faz merecedor da nossa admiração.

Solução Parcial

A aprovação das sublegendas veio debelar a possibilidade de uma crise que se afigurava como iminente no Congresso, caso a maioria parlamentar da ARENA não conseguisse obter o quorum necessário e o projeto fosse aprovado por decurso de prazo, numa repetição sob todos os pontos de vista indesejável do episódio da aprovação do projeto de lei que dispõe sobre os municípios de interesse para segurança nacional. O comparecimento da maioria parlamentar deve ser levado em conta, principalmente, ao esforço despendido pelo Marechal Costa e Silva para assegurar a aprovação pelo voto dos congressistas e pela necessidade da manifestação de apoio que os parlamentares da ARENA se sentiam na obrigação de fazer em favor do senador Daniel Krieger, Presidente demissionário do Partido situacionista. Finalmente, depois de vários meses de expectativa, a matéria há algumas semanas enviada ao Congresso foi aprovada.

Em nossos Editoriais, sempre nos manifestamos a favor do projeto de sublegendas, encarando o novo instituto como um instrumento necessário à abertura dos atuais Partidos ao encontro das verdadeiras tendências da opinião pública brasileira. Na realidade, abrem-se novas perspectivas no oferecimento à decisão popular, nas eleições diretas, de maiores condições opção entre os nomes que se apresentarem ao pronunciamento das urnas. Mesmo não implicando em constituir auras de maior autenticidade ao quadro partidário atual, entendemos que as sublegendas proporcionam um meio mais adequado de desfazer atritos entre as correntes antagônicas que, às pressas e acaloradamente, tiveram de se agrupar sob duas únicas e escassas legendas.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "O exemplo do general-presidente da França deveria ser estudado pelo nosso marechal-presidente, ainda que de Gaulle, militarmente, seja inferior hierarquico de Costa e Silva. Se aprendida a lição da França, como já disse um famoso humorista, acabaremos caindo numa democracia".

"O JORNAL": "A própria experiência dos fatos que se registraram na França serve a qualquer governo que esteja ameaçado de enfrentar emergências semelhantes, como norma de procedimento. Não se deve temporizar com a desordem, nem permitir que o incêndio se alastre como fez o governo francês, mas desde o primeiro momento reagir com toda a força da lei".

"O ESTADO DE S. PAULO": "A luta de nossa juventude deveria ser hoje pela abolição das leis promulgadas à revelia da nação por um grupo de usurpadores do movimento de março de 64. Mas infelizmente não é

nesse combate cada vez mais necessário que aplicam (os jovens) as suas esplendidas energias".

"JORNAL DO BRASIL": "Em termos ideológicos, não existe no Brasil uma liderança estudantil autenticamente democrática. (...) Persiste entre nós o sistema de supremacia das minorias ativistas sobre a grande massa de estudantes. Essa massa, conforme se pode constatar facilmente através de sondagens no meio universitário, é antiesquerdista e contrária a qualquer tipo de radicalização".

"O GLOBO": "Os deploráveis acontecimentos de Botucatu projetam o estado de confusão que reina em certa parte do clero. (...) Os padres rebeldes de Botucatu não têm o direito de identificar a causa da renovação da Igreja com o ato que praticaram. Não podem utilizar os documentos do Vaticano II para justificar o deplorável gesto de indisciplina que escandaliza o país".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

SUBLEGENDA NÃO PREOCUPA NAS ELEIÇÕES DESTA ANO

Observações feitas na área política estadual permitem concluir que as sublegendas não serão utilizadas em larga escala nas eleições municipais de 15 de novembro, devendo ser somente usadas quando as correntes antagônicas da agremiação não encontrarem um denominador comum para o lançamento de uma candidatura capaz de evitar o surgimento de crises regionais. A emenda constitucional que antecipa já para este ano as eleições para os cargos de Vice-Prefeitos, nos municípios incluídos no calendário eleitoral de 1968, contribuirá significativamente para apianar as angulosas arestas que poderiam dificultar a convivência partidária entre ex-pessedistas e ex-udenistas da ARENA.

Podendo dispor de duas candidaturas — uma para Prefeito, outra para Vice — o poder de manobra interna da ARENA aumenta consideravelmente, dando ensejo a amplas possibilidades de composição entre as facções, na maioria dos municípios. Isto absolutamente implica na consagração da pretensa "pacificação política", mas apenas dilata o prazo em que os tradicionais correntes rivais poderão se tolerar mutuamente, sob o abrigo precário de uma legenda nitidamente transitória.

Se a Oposição já dispunha de reduzidas possibilidades de fazer pesar-se eleitoralmente no pleito deste ano, vem de sofrer um forte abalo político com a disposição da ARENA em marchar unida para as eleições mu-

nicipais. As lideranças do MDB admitem a possibilidade de as sublegendas reverterem em prejuízo do Partido majoritário, face à hipótese de uma manifestação popular contra a união temporária das duas maiores forças políticas de Santa Catarina, o PSD e a UDN.

Mas esta alternativa já parece bastante remota aos principais líderes da Oposição no Estado, que no íntimo sabem que suas pretensões não poderão ir além da eleição dos seus candidatos em cinco ou seis Prefeituras apenas, quando muito.

Mesmo assim, o MDB continua organizando seus Gabinetes no Interior, na tentativa de consolidar o número de votos da sua legenda, que ainda não pôde ser conferido com exatidão, depois do advento do bi-partidarismo.

Embora nas eleições de novembro vote apenas menos de o metade do eleitorado catarinense, já no próximo ano teremos novamente eleições municipais, onde estará em pauta a sucessão de vários outros municípios, com o que, juntando o número do eleitorado de ambos os pleitos, poderá resultar em preciosos dados para uma análise política da sucessão governamental de 1970, caso até lá perdurem os mesmos critérios adotados para 68 e 69.

De resto, as observações, neste momento, asseguram que, pelo menos até o fim do ano, não haverá possibilidade de um rompimento na ARENA e nem da desarticulação do Partido como consequência das sublegendas. A coexistência tolerada, uma concessão ou um recuo, sempre são remédios eficazes para evitar qualquer desagregação.

AGENDA ECONÔMICA

Por 180 votos contra 104, a Câmara dos Deputados aprovou o substitutivo do Senado ao projeto do governo, que introduz modificações na política salarial. A nova redação incorpora o abono salarial de emergência, prometido pelo ministro do Trabalho durante as comemorações do 1º de Maio, e estabelece que a taxa de resíduo inflacionário será igual ao índice de inflação verificado no período de vigência do último acordo.

Os acordos já em vigor (estabelecidos a partir de maio último), serão revistos assim que publicada a lei.

E o seguinte o texto do substitutivo, que agora sobe à sanção presidencial:

Art. 1. — Nos cálculos de reajustamentos salariais efetuados pelo Conselho Nacional de Política Salarial, pelo Departamento Nacional do Salário e nos processos de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, o novo salário será determinado de modo a equivaler ao salário real médio dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, com acréscimo de previsão para compensação da metade do resíduo inflacionário fixado pelo Conselho Monetário Nacional e de uma taxa, fixada pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, que traduza o aumento de produtividade no ano anterior, na forma da legislação vigente.

Parágrafo 1º — O salário de cada um dos últimos 24 meses, expresso no poder aquisitivo da moeda no mês do reajustamento, será calculado multiplicando-se o salário de cada mês pelo respectivo índice de correção salarial.

Parágrafo 2º — O Poder Executivo fixará mensalmente os índices de correção salarial para reconstrução do salário real médio da categoria nos últimos 24 meses anteriores à data do término da vigência dos acordos coletivos de trabalho, ou de decisão da Justiça do Trabalho que tenha fixado valores salariais.

Art. 2º — Na aplicação do critério definido no Art. 1º, os salários decorrentes do reajustamento anterior serão substituídos pelos resultantes da adoção de uma taxa de resíduo inflacionário igual ao índice de inflação verificado no período de vigência da taxa de resíduo utilizado.

Parágrafo único — O reajustamento salarial efetuado entre 1º de maio de 1968 e a data da publicação desta lei será revisto para aplicação do disposto neste artigo.

Art. 3º — As categorias profissionais cujos salários tiverem sido fixados nos termos da legislação salarial anterior à presente lei terão direito a um abono de emergência até a fixação do novo reajustamento e com início conforme tabela anexa.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos níveis de salário fixados pelo decreto número 62.461, de 25 de março de 1968.

Art. 4º — O abono de que trata o art. 3º será de 10% do salário vigente, em 30 de abril de 1968, não podendo ser superior a um terço do salário mínimo regional.

Parágrafo 1º — Sobre o abono não incidirá contribuição ou desconto de qualquer natureza.

Parágrafo 2º — O abono será considerado salário para efeito do cálculo de qualquer reajustamento salarial concedido a contar de 1º de maio de 1968.

Parágrafo 3º — O aumento de salário concedido além do limite estabelecido pela legislação em vigor será obrigatoriamente computado como antecipação do abono, e conservará, para todos os efeitos, a característica salarial com que tiver sido concedido.

Parágrafo 4º — O abono não poderá ser percebido concomitantemente com salário reajustado na forma do art. 2º.

Art. 5º — O abono de emergência será financiado até 70% de seu valor, pelo Instituto Nacional da Previdência Social, na ocasião do recolhimento das contribuições a este devidas, com reparação, se for o caso, ao Tesouro Nacional, que será ressarcido na medida da amortização do financiamento.

Parágrafo 1º — O reembolso da importância financiada na forma deste artigo será feito sem juros em prestações mensais, a contar do primeiro mês de vigência do novo reajustamento e, no máximo, dentro de 12 (doze) meses.

Parágrafo 2º — Somente terá direito ao financiamento de que trata este artigo a empresa que estiver em situação regular perante o INPS no tocante ao recolhimento das contribuições a este devidas.

Parágrafo 3º — Aplicam-se no que couber, ao financiamento de que trata este artigo, as multas, juros, correção monetária e demais emendas, penais ou não, referentes às contribuições devidas ao INPS.

Uma vitória que não pôde ser festejada

Se Robert Kennedy perdesse as eleições primárias na Califórnia e desistisse de concorrer como candidato na convenção do Partido Democrata, seu gesto não provocaria somente a reformulação do panorama sucessório americano como a consequente radicalização de forças entre Humphrey e McCarthy. Num plano mais pessoal, a desistência de Robert Kennedy talvez significasse o ponto de partida para a reestruturação de sua carreira política que necessita de desmistificação para que se possa realizar e se afirmar num futuro bem próximo.

As vésperas de ser efetivado como candidato à Presidência, além de certos problemas peculiares da política americana, o maior problema de Robert Kennedy era a imagem do irmão assassinado, da qual não lhe permitiram libertar politicamente. Sua biografia tem sido sempre posta em paralelo com a de John Kennedy, deduzindo-se daí uma necessidade não só de confirmação das expectativas, mas de um êxito contínuo que reafirmaria, em primeira instância, o mito do clan dos Kennedy e só secundariamente as qualidades específicas do candidato.

A desistência de Kennedy, entendida primeiramente como uma manobra para evitar outra derrota na convenção nacional de seu partido, significaria também uma capitalização de votos futuros quando poderia optar vitoriosamente em 1970 ou por sua reeleição a senador ou sua escolha para Governador de Nova Iorque. Sendo quase certa sua eleição para governador suas chances seriam as melhores possíveis de se tornar Presidente do País, em 1972, em que se apresentaria como candidato ainda jovem, 46 anos, com uma experiência política enriquecida capitalizando para si toda a oposição ao Governo que se instala em 1968, seja Nixon ou Humphrey.

Apesar, portanto, de ter pôsto muito dinheiro em todas as primárias o fato de ter declarado que abria mão da compe-

tição revela mais do que uma pressão eleitoral sobre os eleitores democratas da Califórnia, uma demonstração de suas invejáveis possibilidades políticas, que fazem com que fosse o único político americano no momento que pode escolher a data em que sairia vencedor — 1968 ou 1972, sendo que esta última talvez lhe fosse mais propícia.

No entanto, 1972 ainda está longe e há via alguns problemas que precisavam ser enfrentados agora. Segundo o US News & World Report as dificuldades maiores de Kennedy no presente eram:

a) os líderes partidários temiam que ele passasse por cima de suas autoridades e que se distanciasse delas na medida em que fosse reafirmando seu poder pessoal;

b) apesar de não ter interferido claramente nas eleições, o Presidente Johnson tem profundas discordâncias com Bob Kennedy e poderá de uma hora para outra acionar toda sua máquina contra ele;

c) se os velhos democratas apoiassem Kennedy isto significaria uma rebelião contra Johnson e a aceitação de que os cinco anos de sua administração foram um fracasso, o que possibilitaria uma exploração política por parte dos republicanos;

d) finalmente, há uma prevenção contra o clã dos Kennedy e que se tem manifestado de formas várias e que ultimamente entre os democratas tem se cristalizado nesta frase: "Eu era a favor do seu irmão, mas Bob não é Jack."

Kennedy ganhando na Califórnia, não só conseguiu os votos dos seus 17^{os} convencionais como poderá influenciar a seu favor as eleições em Illinois, Ohio, Pensilvânia, Michigan e Nova Jérsei. Estes cinco Estados têm 541 votos na convenção, que somados com os 357 com que já contava Bob lhe possibilitariam com pouco esforço alcançar os 1312 de que necessitava para ser finalmente indicado candidato oficial dos democratas.

A tragédia ronda o clã



A máquina de Jack funcionou para Bob

A máquina eleitoral que organizou a campanha presidencial de John Fitzgerald Kennedy, assassinado em 22 de novembro de 1963 em Dallas, não se desfz com sua morte e Bob, que a comandava desde 1960, armou o seu esquema político e popular através dela, agora sob o comando de Stephen Smith. O próprio Bob o escolheu, preferindo deixar seu irmão Ted, também senador, com as mãos livres para fazer em seu nome os grandes contatos de cúpula. Smith foi uma espécie de segundo de Bob na campanha de 1960 e tem a idade (40 anos), a intimidade e o temperamento necessários para comandar uma guerra-relâmpago que mobiliza milhões de pessoas e milhões de dólares.

Em poucos dias, Smith organizou em Nova Iorque o escritório central onde os homens-chave da campanha de John Kennedy encontraram-se com as novas aquisições, os homens que Bob recrutou em sua passagem pelo Ministério da Justiça e depois na Campanha de 64, como candidato a senador, e finalmente em três anos de atividade febril no Senado.

O historiador Arthur Schlesinger Jr., diz que jamais viu tamanho abismo como o que separa o mito Bob Ken-

Em 1965, quando se começou a falar na sua candidatura, um jovem estudante interrompeu-o no meio de um discurso para perguntar porque não tinha sido candidato à presidência no ano anterior. "Só poderei ser candidato — respondeu Bob quando jovens como você já tiverem idade para votar em mim. "Três anos depois, é a esses jovens que Bob se dirige e é por intermédio deles que pretende chegar à convenção oferecendo à cúpula do partido uma única alternativa: ou fazê-lo candidato ou dar a presidência, de presente, aos republicanos.

Não é só de jovens, porém, que se corrompem as multidões de partidários de Bob Kennedy. Milhões de americanos maduros têm dado prova de que o consideram um candidato à altura de seu irmão. Ao evidente mal-estar causado pela nomeação de Bob para o Ministério da Justiça em 1961, sucedeu a convicção de que John Kennedy não teria encontrado outro homem com as mesmas qualidades. Essa convicção sobrevive até hoje, reforçada pela constatação do fato de que dos três candidatos democratas apenas Bob tem experiência de governo. Para os americanos de meia-idade, que viveram as tensões da época do terror nuclear, é importante saber que não estarão votando num homem emocionalmente despreparado para tomar em seu nome decisões de vida ou morte.

Isto, se antes, a morte não o levar.

O que a América Latina espera de Robert Francis Kennedy

As perspectivas que se abriam com a candidatura do senador Robert Francis Kennedy à presidência dos Estados Unidos fizeram com que a opinião da América Latina e do Brasil se voltassem para as suas idéias e o seu modo de encarar os problemas continentais. Quando o irmão ainda era vivo, Bob, no Senado já se preocupava com as vicissitudes e as provações dos povos subdesenvolvidos. Em 1966, viajou por todo o continente Latino-Americano, realizando opiniões, realizando debates, fazendo observações, vivendo com os problemas populares. De regresso a seu país, resumiu suas impressões num discurso no Senado dos Estados Unidos. Foi tão grande a repercussão de suas palavras que ele, em seguida, ampliando o seu discurso, escreveu um livro intitulado "O Desafio da América Latina": Nêle, Bob relaciona os problemas mais cruciantes de seus países e era, seguramente,

o candidato de todos eles, para encontrar as grandes soluções que anunciava com a restauração da política exterior de seu irmão. Bob Kennedy diz que a América Latina é pobre, mas há países, como a Venezuela, com renda crescente, quase no nível da Europa Meridional entre as duas guerras. A seu ver, o que lhe falta, principalmente são especialistas. Frisa, no entanto, que "no Brasil, no Chile e no Peru "homens novos" — economistas, engenheiros e administradores — estão colocando seus considera-

veis talentos a serviço do progresso". Uma coisa entretanto, lhe parece certa: "A política na América Latina, foi muito freqüentemente restrita aos interesses das classes mais elevadas", ainda que no Chile, na Venezuela e no Peru existissem partidos que "falavam pela maioria do povo". Reconhece, contudo que em todos os países latino-americanos "há

homens e partidos dedicados ao novo progresso e aos velhos ideais de justiça". Impressionou-se, no Brasil, com o surto de progresso paulista: "Vimos transformações em São Paulo, onde novas indústrias e uma nova prosperidade construíram uma cidade explosiva, tão moderna quanto qualquer outra dos Estados Unidos". O progresso está surgindo na América Latina, diz Bob Kennedy, "mas, para a maioria dos latino-americanos, ainda há pouco progresso e poucas realizações".

No pouco desenvolvimento agrícola, vê Bob Kennedy um fator, talvez o maior, da pobreza da América Latina que por isso, não pode alimentar a si mesma e vive desnutrida. E' que muito do trabalho agrícola é desperdiçado e muitas terras férteis permanecem devolutas e incultas. Lembra que a certa da Aliança para o Progresso já pugnava por uma reforma agrária racional.

"Os EUA não podem se omitir"

formações essenciais e a "reforma agrária racional, que está no centro dos nossos esforços pelo desenvolvimento".

O segundo problema básico, para Bob Kennedy, é o da educação, "chave para o progresso em outro campo", lembrando que o educador norte-americano Horace Mann dissera que ninguém é realmente um ser humano a não ser que se tenha educado. Educação popular nas escolas primárias, secundárias e técnicas. Educação universitária para maior número, inclusive para a formação de mais professores, para que possa, por sua vez, haver mais alunos nas universidades.

Nas inquietações dos jovens descobre Bob Kennedy uma "óbvia exigência de justiça". E acrescenta: "Nenhum homem é insensível. E os jovens são particularmente sensíveis à justiça, ao clamor dos sem-terra, dos doentes e dos que nada aprendem."

Diz Bob Kennedy acreditar

que esses movimentos de estudantes são uma das grandes molas das ações humanas. Que é preciso fazer? "Em primeiro lugar, conceder todo o auxílio possível ao desenvolvimento de seu sistema educacional, com assistência financeira para melhorar os serviços de suas faculdades e universidades.

Depois de capítulos em que examina o desenvolvimento econômico da América Latina e a presença dos Estados Unidos nesse processo, a assistência proporcionada pela Aliança para o Progresso, o produto das exportações e a respectiva receita cambial, o papel da empresa privada e dos investimentos estrangeiros, Bob Kennedy aborda o problema do crescimento das populações, que, a seu ver, "prejudica seriamente o progresso latino-americano". Passa, depois, ao "problema do poder", afirmando que os Estados Unidos nunca podem permanecer neutros em face nas nações do nosso hemisfério".

Divisão de Arquivo de O ESTADO

Brasil sempre preocupou Bob Kennedy

Bob Kennedy, quando esteve no Brasil, em novembro de 1966, logo angariou a simpatia popular com aquele tão falado magnetismo pessoal e a aparência jovem, cuja marca maior eram os cabelos grandes, caídos desleixadamente sobre a testa e as orelhas. No Rio, assistiu a um jogo no Maracanã e foi cumprimentar Pelé nos vestiários, agradecendo o 2º goal contra os Russos, no empate de 2x2. Trocou com Pelé um largo sorriso e muitos abraços.

Impressionou-o, vivamente, as reformas preconizadas por padre Hélder Câmara: "Creio que qualquer pessoa que tenha estado em Recife, no nordeste do Brasil, não pode deixar de ficar impressionado com os esforços pelas reformas sociais democráticas, feitos pelo arcebispo. Eis a política americana em relação ao Brasil, segundo Bob: Devemos manter relações com as forças reformistas, ainda que elas não estejam com o controle do governo e possam estar sendo efetivamente reprimidas por ele. Os estudantes, líderes sindicais, empresários progressistas, serão, a longo prazo, mais importantes para o futuro de suas nações do que os generais ou almirantes. Não podemos ignorá-los simplesmente porque estejam em discordância com o governo no dia.

Devemos limitar nossa identificação àqueles atos do governo que estão de acordo com os ideais da Aliança: projetos de reforma social no Norte empobrecido, educação mais desenvolvida, reformas agrárias e fiscal, que contribuirão para a democracia política e para a justiça social. Devemos também continuar a prestar nossa assistência a programas gerais de desenvolvimento econômico, em benefício do povo brasileiro; mas devemos tornar claro que não pretendemos associar-nos aos atos de ditadura política nem identificar-nos com um governo que se comprometa com tais atos. Devemos, em resumo, falar menos sobre a virtude do governo, e mais sobre o que ele faz.

O velho hábito de matar pelo ódio

Nos últimos cinco anos, os Estados Unidos perderam quatro líderes políticos nacionais assassinados a bala: John Kennedy, o chefe do Partido Nazista Norman Rockwell e os líderes negros Malcolm X e Martin Luther King. Desses quatro, dois pregavam a paz e a luta sem armas, mas, nem por isso, eles — o Presidente Kennedy e o pastor Luther King — escaparam ao ódio dos fanáticos. A História está cheia de exemplos de líderes sacrificados pelas forças da intolerância e nem sempre são os homens que pregam a violência os que tombam com mais freqüência sob o impacto de uma bala homicida, talvez porque a resistência pacífica seja mais perigosa do que a resistência hostil.

Nos Estados Unidos, o costume de se armar escândalos e caluniar personalidades políticas é fator preponderante no número crescente de atentados. Nos tempos de Lincoln já era assim.

Quando a Guerra Civil americana parecia realmente ter chegado ao fim e a política interna do país havia alcançado um nível satisfatório de tranquilidade, o principal responsável por aquela situação, Abraham Lincoln, foi morto com um tiro, na noite de 14 de abril de 1865, por John Wilkes

Booth, um fanático sulista. Lincoln foi o primeiro sacrificado na luta pelas relações amigáveis entre brancos e negros. O pastor Martin Luther King, que chegou a ser mencionado como futuro candidato à presidência e adotava a política de que "os mansos herdarão a terra", foi o segundo, numa hierarquia que obedece à expressão popular. Antes dele, outros líderes negros foram assassinados nos Estados Unidos: o padre católico Richard Morrisco, o reverendo protestante James L. Reeb, Wharlest Jackson e Medgar Evers, os dois últimos membros da Associação Nacional para o Progresso dos Homens de Cor. Os casos de Malcolm X e Norman Rockwell pertencem ao capítulo dos líderes a quem foram impostas as armas de sua ação política: a violência.

Uma das diferenças entre os líderes de ação terroristas e os de doutrinação pacifista é que os primeiros costumam ter a premonição do seu sacrifício, quase como uma dor de consciência projetada pela insegurança. "Eu sei", dizia Malcolm X, "eu sei de tudo. Sei onde os cadáveres são enterrados. Não ignoro as semelhanças, entre Muhammad e a Ku-Klux-Klan, entre Muhammad e o partido nazista de Rockwell. Eles farão tudo para me liquidar. Eu sei coisas demais."

Quem o ódio já matou

A grande época dos assassinatos políticos foi a que antecedeu a Primeira Guerra Mundial. Naquele tempo, o rei, ou o presidente, era um mito, uma personalidade mais distante. Matá-lo significava não apenas a realização de uma vingança, mas também uma façanha gloriosa. Além disso, a partir da segunda metade do século passado e durante a primeira do século XX cresceu o número de sociedades secretas e organizações terroristas. Assim, entre 1865 e 1914, foram assassinadas personalidades como Lincoln, o Rei Miguel da Sibéria

(1868), Lorde Maya, vice-rei da Índia (1872), Abdul Aziz, sultão da Turquia (1876), o Czar Alexandre II da Rússia e o Presidente Garfield (1881), o Lorde Frederick Cavendish (1882), o presidente francês Carnot (1894), o Xá da Pérsia Nasr-ed-din (1896), a Imperatriz Elizabeth da Áustria (1897), o Presidente McKinley (1901), o Rei Alexandre I e a Rainha Draga da Sérvia (1903), o Rei Carlos e o Príncipe Herdeiro de Portugal (1908), o Rei Jorge da Grécia (1913) e o Arquiduque Francisco Ferdinando da Áustria (1914).

Presentes Aldo Luz, Martinelli e Reiachuelo

Regata do dia 30 em Saco dos Limões começa empolgante

Eleições no Avaí

Indicação de Nicolino toma vulto

Está tomando vulto a campanha do nome de Nicolino Tancredo para a concorrer à presidência do Avaí Futebol Clube. O ex-presidente do clube azul que teve uma gestão das melhores a testa do clube azul, voltará a contar com colaborações eficientes de outros a-

vaianos tais como Nelson Andrade, Nelson Di Bernardi, Osni Meira. O sr. Nicolino Tancredo consultado da sua possibilidade de aceitar a indicação de seu nome limitou-se a dizer que as eleições ainda estão muito longe (setembro) até lá muita coisa poderá acontecer.

Ouro para o futebol gaúcho: Fontan

A diretoria do Grêmio PortoAlegrense está interessada em contratar diversos jogadores de clubes catarinenses. Além de Chiquinho do Comércio os gremistas nutrem esperanças de levarem para o Olímpico, o atacante Fontan, pertencente ao Caxias de Joinville.

As primeiras providências para as duas contratações deverão ocorrer logo após as disputas do certame gaúcho de futebol que terá hoje, como atração, o prêmio INTERNACIONAL X GRÊMIO.

Renda do Mineirão repercute

Continuando repercutindo em todo o país o feito assombroso do estádio "Magalhães Pinto", o "Mineirão", como é popularmente chamado, conquistando novo recorde nacional de bilheteria, isto domingo último, por ocasião da peleja entre Cruzeiro e Atlético, vencido pelo primeiro, por dois tentos a um, tendo o extraordinário Tostão marcado o gol da vitória. Nada menos do que 110.432 pessoas pagaram ingresso, proporcionando uma arrecadação de R\$ 481.700,00. O recorde anterior pertencia ao Vasco x Flamengo com 416 mil cruzeiros novos. Veremos se domingo Vasco x Botafogo, decisivo do título carioca de 68 supera aquela cifra.

Escola Industrial Federal de Santa Catarina

EXAMES DE MADUREZA

A Escola Industrial Federal de Santa Catarina comunica aos interessados que as inscrições aos EXAMES DE MADUREZA (Art. 99 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961), 1º Ciclo (ginásio) estão abertas na Secretaria de Escolaridade, nos seguintes horários: segundas e quartas-feiras, das 9 às 11 horas; terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas e sextas-feiras, das 18,30 às 20 horas.

Para se inscrever, o candidato deverá apresentar requerimento acompanhado dos seguintes documentos: a) prova de idade mínima de dezesseis (16) anos; b) carteira de identidade; c) prova de quitação com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino com idade igual ou superior a dezessete (17) anos; d) prova de quitação eleitoral, se o candidato contar dezoito (18) ou mais anos de idade; e) atestado de vacinação anti-variolica (firma reconhecida); f) atestado de sanidade física e mental (firma reconhecida); g) três (3) fotografias 3/4 (nítidas e não de "5 minutos")

Os exames serão realizados, impreterivelmente, no período de 1º a 9 de julho do corrente ano.

Em Florianópolis, 21 de maio de 1968

FREDERICO GUILHERME BUENDGENS
Diretor Executivo

APARTAMENTO E GARAGEM

Vende-se bem situado apartamento no "Edifício Eduardo", à rua Visconde de Ouro Preto, 93, com três dormitórios, living, copa, cozinha, duas varandas, área de serviço e demais dependências.

Concomitantemente, vende-se espaçosa garagem para oito na parte térrea do mesmo Edifício.

Tratar com o proprietário pelo telefone 2555, diariamente, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen
C. F. MOS S.A. — Comércio e Agência
Centro Demoro, 1468 — Estreito

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Queiram ou não, é simplesmente surpreendente em nossa Capital o papel desenvolvido pela imprensa falada e escrita em prol do esporte, ocupando-se mais de fatos e notícias do que de críticas e "fófocas", caso que vem acontecendo a miúdo em certas cidades do interior onde diversos nomes aparecem como comentaristas, somente para criticar aos que dirigem e fazerem as suas "guerrilhas", talvez a mando de outros, encontrando adeptos mas jamais receptividade. Faz pouco tempo, o Sr. Osni Mello, sendo entrevistado em Joinville pela imprensa local, juntamente com o Presidente da Liga, o Sr. José Elias Juliare, teve o seu trabalho perturbado pela ação de alguém que desejava unicamente tumultuar, criar caso, ao ponto de reagir, juntamente com Juliare e responder a altura e de outra forma que não palavras ao intolerante que desejava aparecer e tumultuar, como já é de seu feitio.

Salvo exceções, em nossa Capital quase todos que militam na imprensa não fazem disso profissão e se destacam na luta, sacrifícios, vibrando e fazendo o público vibrar, acordando a torcida, empurrando os torcedores aos estádios, levantando a moral de muitos atletas, lutando pela ordem e disciplina nos estádios, apontando erros, apresentando sugestões e quase sempre tirando disso, resultados positivos.

E' fácil deduzir, o que seria do esporte sem a ação da imprensa.

E como é difícil fazer diariamente um programa esportivo, ou encher de notas e notícias uma página de Jornal. Quase ninguém se interessa em posuir um serviço de relações públicas, e, não raro, são os que fazem programas que têm que ir apanhar as notícias na fonte, quando o mais fácil e correto seria toda Federação ou clube posuir o seu próprio Departamento para tal.

O esporte amador, que luta desesperadamente para sobreviver, dando-se atualmente mais atenção ao mesmo nos noticiários, tem em Maury Borges um jornalista eficiente e seu legítimo representante.

Na Guarujá, toda uma equipe se movimenta e se esforça para manter o esporte em seu lugar de destaque, com o produtor Roberto Alves reformulando constantemente o programa no sentido de movimentar a opinião pública, e com ele todo uma equipe como Martinelli, Soncini, Lamego, Carlos Alberto se dedica ao esporte fazendo um movimentado e bem montado programa.

No "Diário da Manhã", Fernando Linhares e Augusto Casé se esforçam para manter um ótimo programa de esportes, sempre ao agrado de todos. Na "Rádio Anita Garibaldi", Murillo Lino é outro denodado, que faz notícia e apresenta seu bem trabalhado programa de esportes. No nosso Jornal, Pedro Paulo Machado dispensa comentários, e seu trabalho é medido pelo que tem feito ao longo de tantos e tantos anos. Na "Gazeta" Linhares e no "Diário Catarinense" Jarem Araujo, numa luta insana para comentar, para noticiar.

Além disso, dezenas de colaboradores, filiados à ACESC, dão um pouco de si, com notícias e comentários, escrevendo por gosto, por vocação e por ideal.

E' a essa imprensa que devemos em parte a conquista de grandes resultados no esporte, a evolução de nosso futebol. E' a essa imprensa que se deve pelo menos até agora a idéia da construção de um estádio para Santa Catarina e é a essa imprensa denodada, lutadora e sofridora que se dá tão pouca atenção, quando na realidade, se ela silenciava, se ela se omitia, não teríamos dúvida, estaria silenciado e enterrado o esporte em Santa Catarina.

Esportes na Guarujá em nova dimensão

Os programas esportivos da Rádio Guarujá vêm sofrendo novas e radicais transformações, com amplo noticiário do Estado, entrevistas, e uma bem montado frente de manchetes. Com produção de Roberto Alves, o noticiário esportivo da Rádio Guarujá, em suas duas apresentações diárias, vem agradando a todos, sobretudo pelas inovações, modernizando completamente o programa, com os "Titulares do Esporte" tudo fazendo para manter a preferência do público pela audiência. Abrangendo todos os esportes, inclusive dando total cobertura aos esportes amadores, com nosso companheiro Maury Borges em primeiro plano no amadorismo em Santa Catarina, a Guarujá dia a dia aumenta o número de seu ouvintes em todo o Estado em seus programas de esporte, mercê a impecável apresentação dos programas esportivos e uma sempre renovada e ótima produção.

Arbitros voltaram a convencer

Confirmando suas boas atuações os árbitros da Capital novamente se destacaram no exercício de suas missões. Virgílio Jorge, que reapareceu dirigiu com acerto e sem problemas Palmeiras 3 x Caxias 1, em Blumenau. Sábado, Marino Silveira destacou-se em Criciúma, referindo Metrópol 0 x Próspera 0. E Gilberto Nahas, que foi a Videira, cumpriu excelente atuação em Perdigo 3 x Gurani 1.

O amadorismo dia a dia

Maury Borges

ODY PRESIDENTE INTERINO DA C.M.E. — Tendo em vista a licença concedida ao desportista João Pedro Nunes presidente da Comissão Municipal de Esportes, vem de assumir o posto interinamente o sr. Ody Varela, segundo determinação do sr. Prefeito Municipal. Para apurar como vão os preparativos da C.C.O. dos Jogos Abertos de Mafru, o presidente interino mandará aquela cidade limítrofe um emissário.

FAC MUDA ITINERARIO DA CORRIDA DA FOGUEIRA — A diretoria da Federação Atlética Catarinense alterou o itinerário a ser observado pelos atletas que disputarão a Corrida da Fogueira, marcada para o próximo dia 22, nesta capital. Eis o novo trajeto: Praça XV de Novembro, Rua Felipe Schmidt, Rua Sete de Setembro, Rua Conselheiro Mafru e Praça XV de Novembro, num total de três voltas, estando seu início previsto para às 20 horas.

DOZE CONFIRMA APRESENTAÇÃO EM CRICIUMA — A direção técnica do Clube Doze de Agosto, confirmou por telefone, a apresentação de sua equipe de basquetebol, na noite do próximo sábado em Criciúma, diante do Internacional de Porto Alegre, dentro dos festejos de cobertura do ginásio dos Maristas. A delegação dozeista deixará a capital em ônibus da Empresa Santo Anjo da Guarda as primeiras horas de sábado.

CLUBES EM PREPARATIVOS PARA O BRASILEIRO — As equipes do Bandeirantes de Brusque e o Ginástico de Joinville, que representarão Santa Catarina no próximo certame brasileiro de voleibol, continuam intensificando seus treinamentos. Algumas atletas do ginástico viajarão para Brusque, afim de reforçarem a equipe que nos representará no certame marcado para Arapongas, no Paraná.

CABOGRAMA PARA CONDORES DEL CHILE — A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão acaba de enviar cabograma a direção da equipe de futebol de salão do Condore Del Chile, concordando com a proposta para duas exibições nesta capital, no grande giro que o clube andino realizará pela América do Sul.

SELEÇÃO SALONISTA DE LAJES VEM PARA O QUADRANGULAR — A secretaria da Federação Catarinense de Futebol de Salão recebeu expediente da Liga Lajeana, confirmando a presença da sua seleção juvenil, para participar do Torneio Quadrangular que a entidade borrega-verde organiza, com vistas a participação de Santa Catarina no certame brasileiro da modalidade.

QUINTA-FEIRA REUNIÃO NA FAC — No noite da próxima quinta-feira, a diretoria da FAC voltará a se reunir, como faz semanalmente, tratando de assuntos importantes que constam da pauta.

O assunto, agora, nas rodadas ao remo é, além da organização do "oitto" permanente, a regata do Ipiranga, marcada para o dia 30 do corrente, na raia improvisada de Saco dos Limões, e que constitui a parte saliente das comemorações do aniversário do tradicional clube esmeraldino.

Como nas vezes anteriores, a regata contará com o concurso dos nossos três clubes, que são Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo, este campeão nos últimos anos.

Os preparativos das guarnições que concorrerão aos páreos podem ser observados diariamente, pela manhã ou à tardinha, numa demonstração da seriedade como os clubes encaram a regata que outra vez terá a supervisão da Federação de Quática de Santa Catarina.

Grêmio vai tentar Chiquinho

A diretoria do Grêmio mostra-se interessada na contratação do atacante Chiquinho, pertencente ao Comércio de Criciúma. Porém, o Internacional segundo notícias oriundas dos pampas, está "nomorando" o jogador com vistas a formação da ala Waldomiro — Chiquinho, com que o ataque do Comércio conseguiu grandes vitórias no certame catarinense.

Domingo: Brasil x Uruguai

A seleção do Brasil que excursionará ao exterior fará domingo a sua estréia, que se dará no Pocambú, enfrentando a seleção uruguaia. O time nacional, que obedece à orientação de Aimoré Moreira, acreditase que só virá a ser conhecido após o coletivo de hoje à tarde.

VASTO VERDE CAMPEÃO DE BLUMENAU

A representação do Vasto Verde vem de se sagrar campeão de basquetebol da cidade de Blumenau, temporada 1968. Em segundo lugar classificou-se o Ipiranga.

DOZE PONTEIA OS DOIS CERTAMES

Com a vitória diante do Caravana do Ar por 6 x 0 e a derrota do Caramurá frente ao Juventus, este no certame de juvenis, a equipe salonista do Clube do Agosto passou a liderar isoladamente os dois campeonatos regionais, no titulares com 0 p.p. e nos juvenis com 2 p.p.

TEM RODADA SALONISTA

O campeonato cidadão de futebol de salão vai ter sequência na noite de sexta-feira com mais uma rodada dupla. Na preliminar estarão em ação Caramurá e Doze de Agosto enquanto que no match de fundo da noite, jogará Caravana do Ar x Juventus, ambos lutando com esperança ainda ao título.

DIRETORIA DO CENTRO BANCARIO TOMA POSSE

Tomou posse a nova diretoria do Centro Catarinense de Desportos Bancários, contando com presidente o senhor Odemir Faísca e como vice Wilson Santos.

PAINÉIRAS TREINA PARA O JOGO DA LIDERANÇA

A direção técnica do Paineiras tem observado com carinho o seu próximo compromisso pelo certame estadual quando a equipe dará combate ao Doze de Agosto, na grande luta pela liderança. O Doze está invicto enquanto que o Paineiras soma dois pontos negativos.

FAUSTO PODERÁ VOLTAR

Muito embora o treinador Rozendo Lima esteja satisfeito com a atuação do arqueiro Fernando é certo que Fausto poderá retornar ao arco titular dozeista na próxima partida, uma vez que está se recuperando de antiga contusão.

TAÇA BRASIL PODE SER EM SANTA CATARINA

Embora a C.B.D. ainda não tenha se pronunciado tem-se como quase certa a indicação de Santa Catarina para sediar a primeira Taça Brasil de futebol de salão, reunindo os campeões estaduais deste esporte. A Federação Catarinense de Futebol de Salão caso tenha seu ofício deferido pela entidade nacional, indicará a cidade de Lajes como sede do magno certame.

ALDO LUZ ESTARÁ PRESENTE A REGATA DO IPIRANGA

Todos os três clubes da ilha estarão disputando a regata que será promovida pelo Ipiranga F.C., como tradicionalmente acontece, sempre dentro dos festejos da equipe presidida por Alcino Vieira. O Aldo Luz, confirmou também sua presença.

GUARUJA PERDE PARA DENTISTAS

A representação da Guarujá que está se preparando para exibir-se em Brusque, diante do quadro formado por funcionários do jornal O Município, perdeu para a equipe dos dentistas por 3 x 1.

Desenvolvimento foi Parcial no Nordeste

“Os governos dos Estados nordestinos, exceto Pernambuco e Bahia, consideram que os trabalhos realizados pela Companhia Hidroelétrica do S. Francisco têm sido mais eficazes do que as obras da SUDENE na região Nordeste, em termos econômicos e sociais”, afirmou o mons. Walfredo Gurjel, governador do Rio Grande do

Norte. Acrescentou que não deixa, contudo, de reconhecer a importância do órgão desenvolvimentista.

O pronunciamento foi feito durante a visita dos estagiários da Escola Superior de Guerra ao Estado. Salientou o chefe do Executivo potiguar que a SUDENE tem levado mais em conta os Estados de Pernambuco e Bahia, deixando de lado a matéria-prima existente nos demais territórios, motivo por que o desenvolvimento destes permanece estagnado.

R. G. do Norte
Esquecido

Usando uma citação feita

por um dos estudiosos do Nordeste, disse o governador que até 1963, quando foram iniciados os serviços da CHESF, o Rio Grande do Norte era o único Estado do Nordeste que não constava do Plano de Eletrificação, razão pela qual chegou a ser conhecido como “o filho rejeitado do Nordeste”. Entretanto, depois de entendimentos com os administradores, finalmente, conseguiu-se levar energia do Paulo Afonso até o Estado. Atualmente, nada menos de 10 Municípios potiguares estão ligados à usina, espalhados pelo interior, sem contar os que se preparam para a montagem de estações apropriadas aos serviços de eletricidade, inclusive as localidades com mais de 1.000 habitantes, que até o fim do governo atual terão a energia necessária para as suas populações e a exploração econômica que há de vir.

Distorção

“O nosso atraso foi causado pela demora da energia, afirmou o governador, acrescentando que a distribuição de financiamentos provenientes dos artigos 34-18, da SUDENE, continua sendo feita sem levar em conta o Nordeste como um todo, especialmente no que se refere ao aproveitamento, exploração e industrialização das riquezas minerais, agrícolas

e pecuárias espalhadas pelos Estados da região”.

Referiu-se, como exemplo, ao caso do Rio Grande do Norte que desde a Segunda Guerra, tendo um grande potencial de Schelita, esta não serviu de motivo para que a SUDENE organizasse um modo de exploração da mesma, razão por que a matéria-prima vinha sendo exportada para a Europa e Estados Unidos, desde aquela época. Dessa forma, segundo o governador Gurjel, a economia potiguar estava sendo desviada, sem deixar os lucros necessários.

Em reforço de suas palavras, o chefe do Executivo salientou que esta opinião sobre a SUDENE tem sido discutida e apresentada em diversas oportunidades, por mais de seis Estados do Nordeste, especialmente por aqueles que não recebem a assistência devida do órgão em efeito, visando ao desenvolvimento sócio-econômico da maioria dessas unidades da Federação brasileira.

Industrialização

No setor da industrialização estadual, o governador Gurjel o considera “ainda em fase incipiente”, o que poderá ser transformado no futuro com a criação da Companhia de Fomento Econômico do Rio Grande do Norte, criada com a finalidade de apresentar condi-

ções para a formação do parque industrial potiguar. Disse que o maior produto de nossa indústria consiste no óleo de caroço de algodão, enquanto a pluma deste tem de ser exportada pelo fato de não termos fábricas têxteis, as quais, na sua maioria, se encontram em Pernambuco.

Mais uma vez o governador do Estado reclamou o desperdício que vem sendo feito com as chamadas “água-mães” das salinas potiguares, na fabricação de produtos para as fábricas de automóveis, as quais, com um potencial de alto valor econômico e financeiro, nada representam para o Rio Grande do Norte e tão pouco para a União, de vez que as mesmas são desembocadas no mar, como se nada representassem economicamente.

Arrecadação

Ao manifestar que a baixa receita tributária do Estado tem sido um dos fatores impeditivos do desenvolvimento do Estado, o governador frisou que enquanto um dos municípios do Grande S. Paulo arrecada quantia duas vezes maiores do que a do Rio Grande do Norte por ano, tivemos no ano passado apenas 24 milhões de cruzeiros novos e, para este ano, estão previstos 2 milhões a menos, ou seja, 22 milhões, tendo em vista a detração dos financiamentos feitos pelos órgãos públicos.

Situação

No desenrolar de sua exposição aos estagiários da Escola Superior de Guerra, o governador Walfredo Gurjel tratou de outros assuntos que indicam a situação geral do Estado, principalmente no que se refere às telecomunicações com os serviços de micro-ondas entre 16 cidades potiguares, como também entre esta Capital e Recife, além da Paraíba e Alagoas. No próximo ano serão concretizadas comunicações com Fortaleza.

“No setor de saúde e educação — disse o governador — contamos com cinco hospitais mantidos pelos governos do Estado e da União”. Em seguida, revelou que de 260.000 crianças frequentam as escolas primárias mais de 160.000 em todo o Estado. “No orçamento, 27% da receita se destina à educação, o que constitui um dos índices mais elevados diante dos demais Estados nordestinos” — concluiu.

A beleza de Cleópatra e o bom-humor de César

Mulheres cuja beleza estonteou os homens a ponto de mudar o curso da História como Cleópatra — não contavam com complicados processos de embelezamento, como as mulheres de hoje.

Mas sabiam que a beleza da pele, a boa disposição, a jovialidade, ficavam asseguradas sempre que “purgassem” o organismo, eliminando as impurezas que intoxicam e, retidas, fazem engordar.

Também César — vivendo constantemente em festas e pomposos banquetes — valia-se de um eficiente laxante para garantir-se de saúde necessária a grandeza do Império.

Hoje a tradição se mantém, dentre as mulheres bonitas e os homens dinâmicos de nossa época, através de LACTO-PURGA, um produto Fontoura.

É discreto... eficiente... sem o desagradável sabor dos laxantes comuns. Equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

COLUNA RELIGIOSA

SANTO DO DIA

SÃO BONIFÁCIO, BISPO E MÁRTIR

(680-754)

Nascido na Inglaterra no ano de 680, Bonifácio com cinco anos, recebeu no batismo o nome de Winfrido, quando alguns missionários foram pregar em Kinton, sua cidade natal. A visita que os padres fizeram aos seus pais, despertou-lhe o desejo de seguir a vida religiosa. O pai considerou a idéia do filho uma fantasia infantil, não lhe dando importância. Mudou, porém de atitude, vendo-se acometido de grave enfermidade. Consentiu, então, que o menino entrasse em um mosteiro. Os seus estudos foram feitos sob a direção do mestre abade Kinbert. Entrou sério e direito pelo caminho da ciência e da santidade. Recebeu o sacerdócio aos 30 anos. Eloquentemente e sábio, adquiriu uma fama notável. Recusando honrarias, só pensava em empregar o seu zelo na conversão da Alemanha. Em 718 vai a Roma e consegue do Papa Gregório II os poderes apostólicos. Inicia a sua tarefa com ardor só próprio dos santos. Depois de trabalhar na Lombardia, na Baviera e na Turíngia vai à Frísia onde São Wilibrod pregava o Evangelho. Para fugir ao episcopado, retirou-se, indo fixar-se na Turíngia. O campo é imenso e os frutos são abundantes, mas os sacerdotes são poucos. O Papa o chama a Roma, confere-lhe o episcopado, cumula-o de bençãos e lhe dá companheiros para ajudá-lo em sua difícil missão. O seu apostolado traz grandes populações para o reino de Deus. Havia em Goslar um carvalho secular, a que o povo prestava adoração. Bonifácio resolve abatê-lo. Uma multidão enfurecida se insurge, ameaçando o missionário. Mão invisível tomba a árvore em quatro pedaços. O espanto é geral. Todos reconhecem o poder do céu. Milhares de pagãos pedem para ser instruídos na religião cristã e receber o batismo. A messe é grande. Da Inglaterra veem outros pregadores. Há um novo alento em sua obra de evangelização. Era arcebispo de Mogúncia, operava milagres, mas se julgava o último dos religiosos. Uma manhã, preparava-se para administrar o sacramento do crisma, quando um grupo de pagãos se precipitou sobre ele e sobre 52 companheiros, matando-os barbaramente.

OS RELIGIOSOS DA AMÉRICA LATINA E SEUS PROPOSITOS

Um grupo de peritos dará início, imediatamente, a estudos sobre a atitude dos religiosos diante da pobreza e do desenvolvimento da América Latina. Isso é uma das resoluções a que chegaram os Secretários Executivos das Conferências dos Religiosos de 17 países do continente num encontro que reuniu no Brasil, sob a direção do Padre Manuel Edwards, Presidente da CLAR (Conferência Latino Americana de Religiosos), 31 congressistas representantes de 180 mil religiosos latino-americanos.

FORMAÇÃO COORDENADA

O motivo principal do encontro foi estudar uma ação conjunta e decisiva para o cristianismo na América Latina, cuja situação política e social está a exigir da Igreja atuação diferente da habitual em outras regiões. Reconheceram ainda os religiosos constituírem uma força poderosa, “as vezes ainda ociosa e dispersa”, mas que poderá ter “uma influência expressiva na medida em que concentrarem esforços num programa elaborado em comum”.

Nesse sentido foi também determinado que a formação de futuros religiosos seja, doravante, coordenada e da mesma forma orientada em todo o continente, tanto nos seminários, quanto nos noviciados, filiosofados e teologados.

Concluíram, ainda, os religiosos, que as Conferências dos diversos países devem participar não apenas de forma pastoral mas também socialmente, coordenando esforços e atividades das Ordens e Congregações. Estabeleceu-se, também, a necessidade constante de intercâmbio de experiências entre países, quer no campo da educação, quer na ação social ou reforma de estruturas religiosas. Em face da conclusão preconizou-se uma sempre mais intensa participação nos órgãos de níveis técnicos e de estudos das Conferências de Bispos. Até o momento não existem fórmulas concretas para uma participação institucional entre as duas Conferências. Essa vinculação tem sido feita apenas através de pes-sóas.

A MELHOR ESTRUTURA

O nível técnico em que o encontro foi realizado tornou claro a necessidade sempre crescente de que as Conferências dos Religiosos funcionem com pessoal e instrumental também técnico e que haja uma colaboração estreita entre os seus diversos departamentos e serviços.

A CLAR, caso único no mundo de uma confederação de religiosos de âmbito continental, deverá adquirir a cada dia maior influência entre os religiosos e outros organismos. Sua finalidade específica, assim foi resolvido, será promover e aprofundar estudos de importância relativos a todos os demais países latino-americanos.

O Encontro dos Secretários das Conferências Nacionais de Religiosos da América Latina foi encerrado no dia 27, de abril e dele participaram religiosos da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, México, Nicarágua, Paraguai, Perú, Porto Rico, República Dominicana, Venezuela e Brasil.



AGRADECIMENTO

EMILIO MEYER

A família de Emilio Meyer, agradece sensibilizada a todos que os confortaram e acompanharam os funerais de seu inesquecível chefe, por ocasião de seu falecimento, bem como, aos que enviaram telegramas, cartões e flores.

7.6.68

Interlagos Berlinese

Ano 1964 — Cinza-Prata-Metálico Motor e Pintura Novos.

Vende-se ou Troca-se por Volkswagen. Tratar com Fernando — Tel. 3217 ou 2210.

9.6.68

Promac
Publicidade

“É COBERTURA PUBLICITÁRIA”

ANÚNCIOS em:

- rádios, jornais,
- cinemas - cartazes
- brindes - calendários
- desenhos publicitários
- desenhos para capas
- de trabalhos escolares.

coloque mais um PV na sua

PROMOÇÃO DE VENDAS PUBLICIDADE VOLANTE mais um serviço da PROMAC

fernando machado, 6 - fone 3328 - fpolis.

ESTA É A MARCA DA DIFERENÇA

ELA SIMBOLIZA O CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Pioneiro no gênero «center» em Santa Catarina.

Nós a chamamos de marca da diferença porque o CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX tem realmente características muito diferentes de todos os outros edifícios da Capital. Planejado para solucionar todos os problemas diários do trabalho, oferece condições de melhor rendimento, mais produtividade, maior conforto e elevada projeção no meio profissional.

QUEM É QUEM ESTÁ NO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

Os nossos corretores estão à sua disposição no «stand» de vendas que instalamos no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux. Lá, você obtém todas as informações a respeito do CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX.

Localização privilegiada, na esquina das ruas Anita Garibaldi e Saldanha Marinho.

Central telefônica Ericsson ADF 162.

Tradicional acabamento AG*

*Imobiliária A. GONZAGA & Cia. Ltda. Cart. 1609 CRI/III Região.

Preço fixo, sem reajustes e sem correção monetária (você sabe quanto pagará, exatamente, até o fim do contrato).

Assembléia quer urgência para vice-prefeitos

O projeto de emenda à Constituição do Estado que visa antecipar as eleições para os cargos de Vice-Prefeitos, entrou ontem em regime de urgência na Assembléia Legislativa por requerimento dos líderes da ARENA e do Governo, deputado Celso Costa e Zany Gonzaga.

Com a adoção do regime de urgência e a consequente dispensa das exigências regimentais que normalmente prolongariam o exame da matéria, pretendem os parlamentares que compõem a maioria no Legislativo estadual apresentar a deliberação da AL com tempo hábil ao Tribunal Regional Eleitoral, uma vez que o Calendário Eleitoral prevê eleições para 15 de novembro do corrente ano.

Afirmou o deputado Fernando Bastos, ao comentar a aprovação da urgência, que a medida não impedirá a livre e cuidadosa discussão da matéria, nem mesmo a apresentação de emendas ao projeto original. No entanto — disse — tratando-se de assunto da maior relevância, e em vista das eleições se ferirem ainda no corrente ano, o requerimento de urgência está plenamente justificado.

ELEIÇÃO DE JUIZES

Falando em nome dos municípios que representa no Poder Legislativo, o deputado Waldemar Salles manifestou integral apoio à emenda constitucional que antecipa para 15 de novembro de 68 as eleições para os cargos de vice-prefeitos, previstas na Constituição estadual apenas para o ano de 1972.

O parlamentar arenista apenas

lamentou não ter-se aproveitado a oportunidade para, a exemplo da Constituição de Minas Gerais, inserir na Carta estadual a figura das eleições dos Juizes de Paz.

Declarou o deputado que a providência seria indiscutivelmente salutar, como tem demonstrado a sua prática no Estado de Minas Gerais, onde o povo, quando é convocado a eleger os vereadores e os prefeitos, é igualmente convocado a eleger os Juizes de Paz.

A POLÍTICA DOS KENNEDY

O reacionismo empedernido — afirmou o deputado Evilasio Caon — e o capitalismo cada vez mais cobiçosos das riquezas dos povos são os responsáveis pelos atentados sofridos pelos irmãos Kennedy e pelo líder negro Luther King, na sua luta pela implantação da paz e pela reestruturação da democracia.

O líder do MDB manifestou suas apreensões face ao atentado ocorrido com o senador Robert Kennedy, ressaltando a política adotada pela família Kennedy em favor de uma melhor compreensão para com os povos latino-americanos. Para nós brasileiros — disse — entregues praticamente ao capitalismo e à ingerência norte-americana, é importante destacar que a linha de comportamento mantida pelos irmãos Kennedy é a que mais se identifica com as aspirações do povo brasileiro.

VITÓRIA TRABALHISTA

O deputado Aldo Andrade fez a leitura da Tribuna da Assembléia Legislativa da Lei nº 5.440, de 23-5-68, que suprime o limite de idade aos 50 anos para aposentadoria

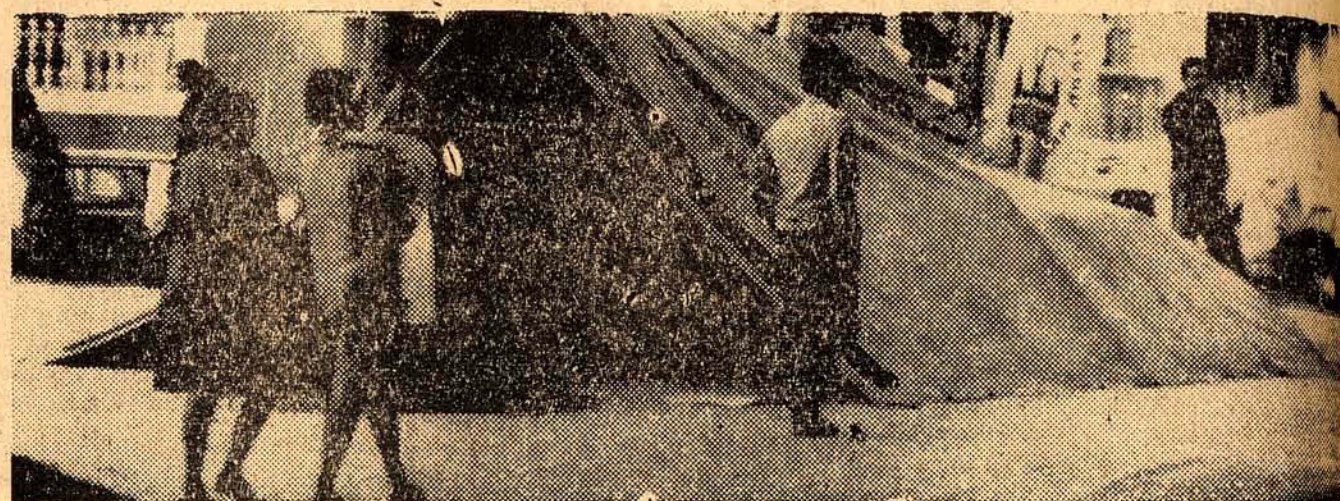
com 25 anos de serviço aos trabalhadores que prestam serviços em seções insalubres. Ressaltou o parlamentar que aquele limite praticamente impedia o exercício das vantagens concedidas em lei, e a sua revogação vinha de longa data sendo preconizada pela classe trabalhadora do País, sendo inclusive objeto de solicitação da Assembléia Legislativa catarinense ao Governo Federal.

Assim, a citada lei se constitui numa justa e merecida conquista dos profissionais que trabalham em seções insalubres, entre os quais se encontram os mineiros de nosso Estado.

O Deputado Fernando Bastos, referindo-se a viagem que o Governador Ivo Silveira fará ao Oeste do Estado neste fim-de-semana, declarou que "o povo catarinense, especialmente os habitantes da região Oeste, muito já devem ao Governador de Santa Catarina, que tem sabido cumprir os compromissos assumidos quando candidatou-se à Chefia do Poder Executivo". Salientou o parlamentar a importância do contrato que o Governador vai assinar em Xanxerê, para o início das obras da rede de distribuição de energia elétrica Joaçaba-Xanxerê, que custará aos cofres públicos a importância de três milhões de cruzeiros novos.

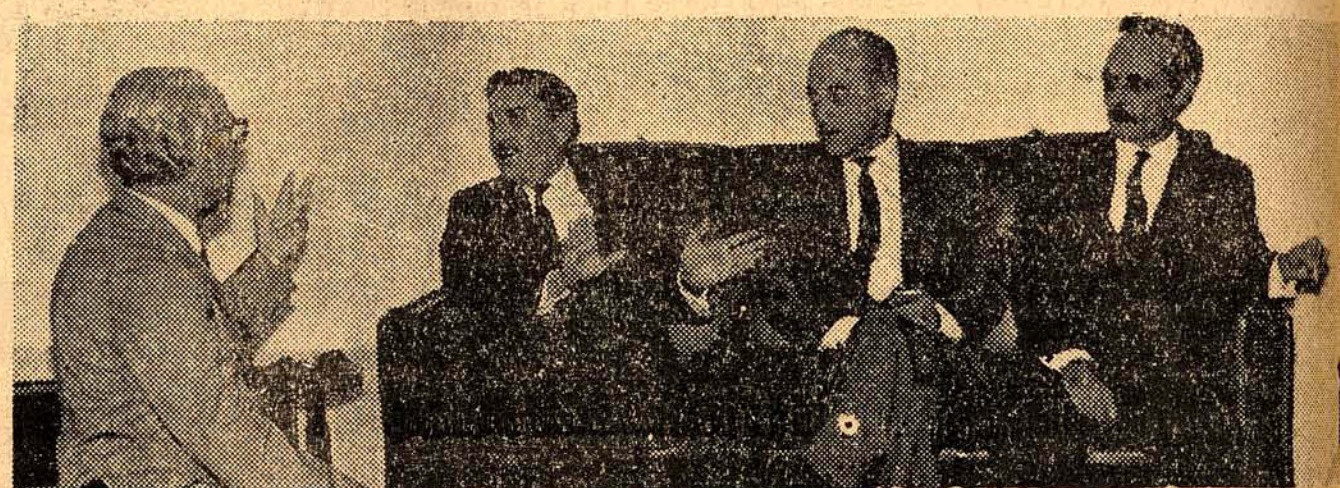
O parlamentar referiu-se ao programa energético do Governo, informando que só no ano de 1967 foram construídas 1.684 kms de linhas de transmissão e redes de distribuição, a maior soma já registrada em todos os tempos.

Uma cabana para protestar



Os estudantes esperam acampados a solução de seus problemas que voltarão a ser debatidos com o Reitor Ferreira Lima.

De poder para poder



O governador Ivo Silveira fez ontem uma visita de cortesia ao Tribunal de Justiça.

Volta do Reitor ainda não tem solução para a crise

Arzua convida Calil para Congresso

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, convidou o Secretário Sem Pasta, sr. Armando Calil Bulos, a participar da reunião regional preparatória do II Congresso Nacional Agropecuario, cujo temário é a

avaliação dos resultados da execução da Carta de Brasília em âmbito regional e estadual, a definição de atribuições e delimitação de áreas da execução entre o Minis-

tério da Agricultura, as Secretarias de Agricultura e demais órgãos públicos e entidades que atuam no campo agropecuario.

O encontro tem início hoje em São Paulo, despertando grande expectativa seus resultados.

GBOEx lança hoje sua agência

A fim de convidar o diretor, gerente e redatores de O ESTADO para o coquetel de lançamento do Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército — GBOEx — em Santa Catarina, estiveram ontem em visita a este Jornal os srs. Luiz Ribeiro Bittencourt, chefe do setor Paraná-Santa Catarina da entidade, Aldo de Souza Lima, presidente da Augustus Promoções e Vendas, Luiz Roberto Moraes, assistente da diretoria do GBOEx no Estado e Capitão Nilton Mateus, Gerente do referido Grêmio em Santa Catarina.

O GBOEx será oficialmente lançado às 19 horas de hoje, durante o coquetel a realizar-se no Santacatarina Country Club.

Executivo visita o Judiciário

O Governador Ivo Silveira esteve ontem em visita à sede provisória do Tribunal de Justiça do Estado, sendo recebido por seu presidente, Desembargador Adão Bernardes e pela maioria dos componentes do Poder Judiciário.

Durante o encontro com os desembargadores, o Chefe do Executivo debateu aspectos da construção da nova sede do Judiciário catarinense, que o Plameg construirá na Praça Pereira Oliveira, reafirmando seu propósito de iniciar as obras tão logo seja demolido o prédio onde funcionava o Tribunal de Justiça.

As obras de demolição, segundo revelaram fontes do Plameg, deverão ser concluídas dentro de 40 dias.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, professor João David Ferreira Lima, que retornou ontem do Rio de Janeiro, reuniu-se pela tarde com os diretores de todas as Faculdades e com o Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Serviço Social, o único representante dos estudantes que compareceu.

Durante o encontro, que durou pouco mais de meia hora, o professor Ferreira Lima apresentou aos presentes um relatório sobre suas atividades no Rio de Janeiro e os encontros mantidos com o Presidente da República, o Ministro da Educação e o Ministro da Fazenda. Deu ciência de que o aviso 396 do Ministério da Fazenda determinou ao Banco do Brasil que colocasse à disposição de todas as Universidades brasileiras os recursos referentes ao primeiro trimestre do corrente ano.

Quanto ao segundo trimestre, disse o professor Ferreira Lima que, embora não tenha terminado o seu curso, já foram tomadas todas as providências para a liberação das verbas que lhe correspondem.

O Reitor lamentou a ausência dos representantes dos estudantes no encontro de ontem à tarde, embora tenha afirmado que estes foram convidados. Disse que não vê razão para dialogar com os estu-

dantes fora da Universidade sobre problemas da própria Universidade, quando sempre manteve abertas as portas do seu Gabinete para receber as reivindicações estudantis. Admite ainda o professor Ferreira Lima que pode falar aos estudantes em qualquer das unidades da UFSC, mas acha justo que o diálogo seja travado em um local pertencente à Universidade.

Quanto às acusações que lhe vêm sendo imputadas pelos universitários, disse o professor Ferreira Lima que em sua vida pública teve oportunidade de ocupar os mais representativos cargos em Santa Catarina, inclusive todas as Secretarias de Estado, com exceção da de Segurança, sem que nunca se houvesse levantado a menor sombra de dúvida a respeito da sua honradez e integridade moral. "Mas o futuro há de me fazer justiça e provar que são injustas as acusações que me fazem", concluiu.

Por outro lado, os universitários catarinenses e líderes estudantis do DCE informaram que só tiveram conhecimento da volta do Reitor Ferreira Lima às primeiras horas da tarde e que imediatamente providenciaram a expedição de um ofício solicitando audiência e condicionando-a a "um local neutro", nem no DCE, nem na Reitoria da

UFSC. Os estudantes afirmaram que o movimento grevista prosseguirá até deliberação de uma Assembléia Geral que apreciará os resultados da entrevista a ser mantida com o Prof. João David Ferreira Lima. O ofício do DCE foi enviado às 16:30 e uma resposta era esperada até as primeiras horas da noite. Os universitários afirmaram ainda que se o Reitor não aceitar manter uma entrevista em "campo neutro" e insistir em receber só no Palácio da Reitoria, seguirá apenas "proteger as soluções para o impasse, pois os estudantes serão obrigados a promover uma Assembléia Geral extra com o fim de estudar então qual a atitude a tomar". Asseveraram os líderes estudantis que se todas as faltas dos grevistas não forem abonadas, estará criado um novo e sério impasse, pois muitos dependem das presenças registradas para assegurar uma frequência suficiente a prestação de provas.

Os alunos das Faculdades de Medicina e Engenharia permanecerão acampados na Praça Pereira e Oliveira, empenhados na campanha que visa angariar a simpatia popular para o movimento. Entre os populares, coletam ajuda em dinheiro para manter-se ali, onde dormem e fazem as refeições.

Estudantes esperam por Mata Machado que traz CPI a UFSC

O Deputado Mata Machado, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a crise universitária, virá a Florianópolis nos próximos dias examinar a situação dos estudantes da UFSC e proceder o levantamento das causas que levaram os universitários à greve geral, conforme comunicação

do Deputado Doin Vieira.

O Comando geral grevista reuniu ontem em assembléia-geral com os universitários, decidiu expedir telegrama ao Deputado Mata Machado, pedindo a sua vinda urgente a Florianópolis.

Os estudantes decidiram ainda, na assembléia que terminou por

volta das 23 horas, marcar audiência para hoje com o Reitor Ferreira Lima, para se iniciarem as soluções trazidas do Rio para a UFSC e insistirem no atendimento de todas as reivindicações, incluindo a anulação do contrato Reitoria-Daux, a fim de que o movimento grevista seja finalizado.

FALECIMENTO

Com a idade de 90 anos, faleceu ontem na Casa de Saúde São Sebastião a viúva Meta Hoepcke Zipser. Encontrava-se internada naquele hospital há vários dias.

Seu sepultamento dar-se-á às 10 horas de hoje, saindo o féretro de sua residência, à Rua Marechal Gama D'Eça nº 137, nesta Capital.

CONSULADO AMERICANO DE CURITIBA

COMUNICADO

O Consulado Americano de Curitiba, comunica ao público em geral, que devido ao encerramento das atividades deste Consulado nos Estados do Paraná e Santa Catarina no próximo dia 31 de Maio, o atendimento na área de Santa Catarina passará a ser exercido pelo Consulado de Porto Alegre, ao qual deverão se dirigir todos os interessados.

William B. Young

Cônsul dos EUA para o Paraná e Santa Catarina.